

RESOLVERAM NÃO MAIS VOAR À NOITE OS PILOTOS COMERCIAIS

AMEACADORA A SITUAÇÃO MUNDIAL

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de março de 1948

NÚMERO 2.028

Director:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ARACÍ ABELHA INSULTOU A MAGISTRATURA FLUMINENSE

NÃO SE LIMITOU A FAZER O QUE A UM ACUSADO É FACULTADO: NÃO RESPONDER — OFENDEU, NUMA ATITUDE GROSSEIRA, UM JUIZ QUE A INTERROGAVA — NADA ESCLARECEU E NADA DISSE — “SÓ RESPONDEREI A UM OUTRO JUIZ OU AO TRIBUNAL DO JURI” — D. MARIQUINHAS PROTESTA CONTRA OS FOTÓGRAFOS — ASSISTENCIA CONSIDERÁVEL — O “GOLPE” DO BACHAREL FALHOU — OUTROS DETALHES DA AUDIÊNCIA DE ONTEM, EM NITERÓI

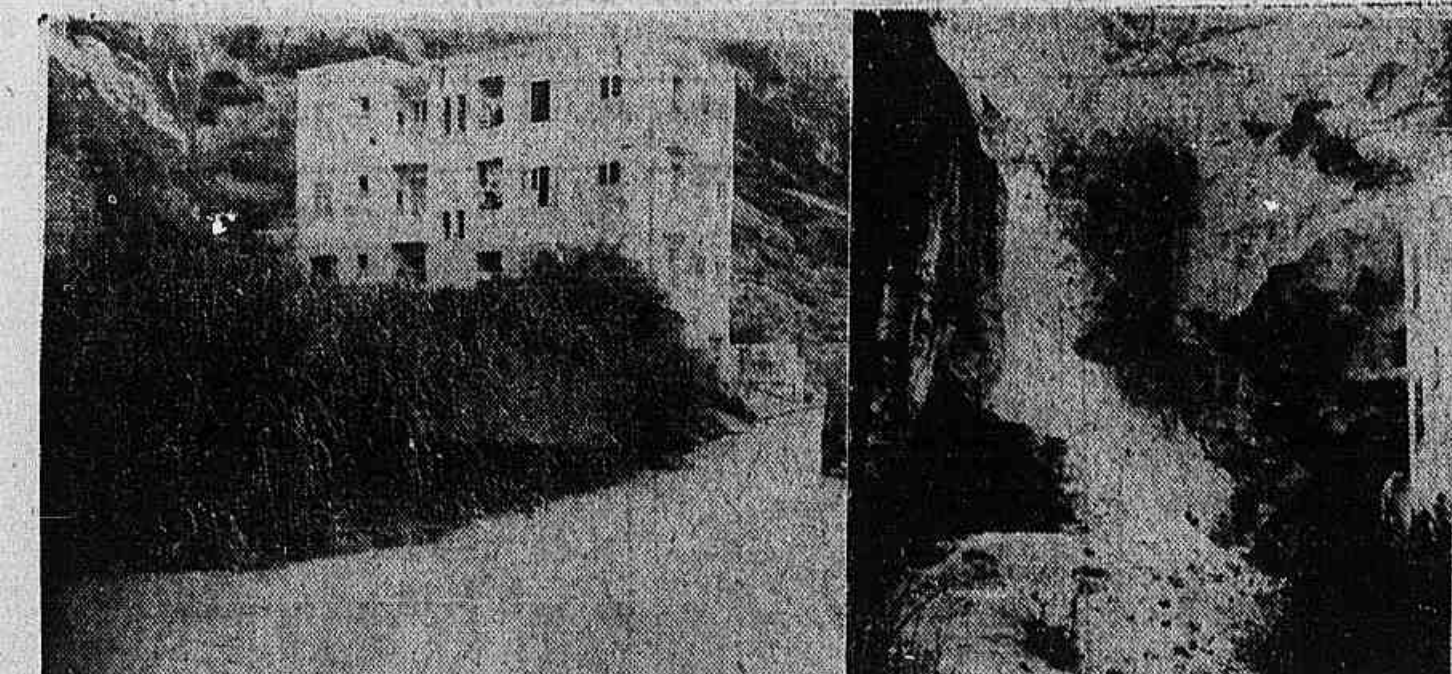


ARACÍ E A OBJETIVA — Araci Abelha é agora assunto importante para a lente de qualquer objetiva. A nossa, pelo menos, apanhou-a ontem em diferentes fases, durante o interrogatório a que foi submetida. A primeira é de desdém, desprezo ante o ambiente carregado que se formou, em torno de sua presença. A segunda denota seriedade. Araci cruza os braços e encara o juiz, bem diferente daquela acusadora que calunhou e não encorreu Vianini. A terceira nos mostra uma atitude de meditação. O que pensará a acusada? Será sobre o remorso que lhe deve correr a consciência, ou sobre os dias, meses e anos que talvez passe “na sombra”, respondendo a um crime pelo qual foi condenada? Finalmente, a última nos apresenta uma Araci convulsa. Levanta a cabeça, olta o indicador e diz ao juiz, claro e incisivamente: “Só respondo a outro juiz que não seja o senhor ou ao Tribunal do Juri”.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sobre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6958 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Barreira perigosa na rua Itaberá, em Laranjeiras — Lama e mato — Reclamam os moradores daquela via pública — Intransitável a rua Pompílio de Albuquerque, em Encantado — Falta de policiamento em Bonsucesso — Obras paralisadas no Engenho de Dentro



Est aqui dois aspectos do triste estado em que se encontra a rua Itaberá, em Laranjeiras, viciosa e perigosa barreira que ameaça tranqüilidade e moradores daquela via pública.

as mais urgentes necessidades desses núcleos da população carioca, atendendo assim aos justos anseios de seus moradores, no tempo em que cooperamos com o Governo da Cidade apontando o que nem sempre pode ser visto pelo Prefeito.

EMPREGADORES E COMERCIARIOS VÃO DISCUTIR O AUMENTO

Reunir-se-ão no próximo dia 29 — Encaram os patrões com simpatia as reivindicações dos trabalhadores no comércio

Em entendimentos verificados entre o sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e o sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Alacrista desta capital, foi estabelecido que a direção

Reclamam os moradores da rua Itaberá

Assim é que, na tarde de ontem, atendendo ao apelo dos inúmeros moradores da Rua Itaberá, em Laranjeiras, a nossa reportagem

fotografou ali esteve, constatando a urgente necessidade de uma providência da municipalidade para o trecho daquela rua, compreendido entre os números 12 e 20, que se encontra em completo abandono, pelo que reclamam os seus moradores.

Mato crescido Em frente aos aludidos números, o capim cresce exuberante, chegando a altura de mais de um metro, servindo de pouso aos mosquitos e acumulando a água.

UM LINDO COPO DE PRESENTE! É o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Política firme e ao mesmo tempo conciliatória a dos Estados Unidos — Porta aberta a quaisquer gestos de apaziguamento — Declarações de Marshall sobre a política lanque — Visam os republicanos a ampliação de alguns pontos do programa de Truman

BERKELEY, Califórnia, 19 (U. P.) — O secretário de Estado, George Marshall, declarou que a política dos Estados Unidos é manter-se firme em seus princípios fundamentais, “porém ao mesmo tempo deixar a porta aberta de par em par para quaisquer gestos conciliatórios que sobrevierem”. Acrescentou que a situação mundial nunca “foi mais ameaçadora para nossos ideais e interesses do que atualmente”.

A QUESTÃO ECONÔMICA EM BOGOTÁ

Estuda a nossa representação o “Projeto de Convênio Básico de Cooperação” — Preparado o discurso do embaixador João Neves da Fontoura — Estão nomeados os membros da delegação brasileira à Nona Conferência Interamericana

Reuniu-se ontem, no Itamaraty, sob a presidência do ministro Raul Fernandes, a delegação do Brasil à Nona Conferência Interamericana de Bogotá.

Durante a sessão, que durou várias horas, foram tratados alguns temas da agenda, sendo que o assunto principal foi o “Projeto de Convênio Básico de Cooperação Econômica Interamericana”. A este projeto, o senador Roberto Simonsen apresentou sugestões. Ainda no decorrer da reunião, o embaixador Neves da Fontoura, chefe da delegação, informou

“Kanguru”
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

EMBAIXATRIZ BRASILEIRA DO CANTO NAS TERRAS CENTRO E NORTE-AMERICANAS

Regressou de sua longa excursão, a cantora Alice Ribeiro — Impressões transmitidas à reportagem

Arabi de regressar ao Rio a conhecida cantora Alice Ribeiro, que vem de realizar, pela segunda vez, uma longa excursão pela América Central.

Num encontro com a reportagem, o consagrado soprano teve oportunidade de manifestar a sua satisfação pelo êxito alcançado, mostrando-nos, para melhor compreensão, a seguinte delegação



Cantora, Alice Ribeiro

PROJETOU-SE AO SOLO O AVIÃO DA F. A. B.

Mortos os dois ocupantes do aparelho de treinamento — Pertencia à Base Aérea de Florianópolis, onde se deu o desastre

FLORIANÓPOLIS, 19 — Urgente — (Aspreza) — Na manhã de hoje ocorreu um grave desastre com um avião de treinamento da Base Aérea de Florianópolis, perdendo a vida o aspirante Moisés Pereira da Silva, natural da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e o cabo Zanoni Souto, nascido em São Francisco, neste Estado.

Segundo declarações de testemunhas o aparelho voava a pouca altura nas proximidades do distrito de Recanto, quando inesperadamente projetou-se ao solo violentamente.

Imediatamente os tripulantes foram socorridos, constatando-se a morte do cabo Zanoni, enquanto o aspirante Pereira era conduzido para o Hospital de Caridade ainda com vida, mas vindo a falecer momentos depois, antes de receber assistência médica.

Os corpos dos dois inditosos jovens foram removidos para o Hospital Militar onde estão sendo velados.



Plagantes colidos ontem no Aeroporto Santos Dumont pela objetiva de A MANHÃ. O comandante Cerqueira Leite, quando falava à nossa reportagem, e o aparelho da Real, que foi forçado a partir.

Negam-se os nossos aviadores comerciais ao vôo noturno

Tendo em vista a insegurança existente, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, em assembléia geral, decidiu não mais permitir a decolagem, à noite, de aviões — Os dirigentes do órgão sindical foram ao Aeroporto para impedir a partida de dois aparelhos — Forçado a levantar vôo um comandante da Real — Não se trata de greve

Segundo foi ontem divulgado pela imprensa carioca, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, depois de movimentada assembléia realizada na A.B.T., com a presença de mais de trezentos associados, resolveu dirigir ao ministro da Aeronáutica um apelo no sentido de ser suspenso o Vôo Noturno, tendo em conta a insegurança de que esse se reveste.

A mensagem, levada ao ministro às 23 horas de ante-onde, somente ontem à noite obteve uma resposta: O brigadeiro Armando Trompowski pediu 30 dias para um acordo, admitindo, porém, o fundamento daquela solicitação.

O assunto todavia, que não decorre, absolutamente, do desastre

(Conclui na 2ª. pág.)

PIPOCA QUER “MOVIMENTO”...



CURIOSIDADES



Hoje, escolha da Rainha da Cidade

A COOPERAÇÃO DAS CORPORAÇÕES MILITARES — NA A.B.I., ÀS 15 HORAS, O JULGAMENTO E DESFILE DAS 50 CANDIDATAS — VALIOSOS PRÊMIOS — SERÃO, TAMBÉM, ESCOLHIDAS 10 PRINCESAS — NA PRAÇA 7 DE MARÇO — COROAÇÃO NO HIGH LIFE

Proseguem, animados, os preparativos para os festejos, que sob os auspícios da Prefeitura, realizar-se-ão no próximo sábado de Aleluia, revivendo a tradicional "Mi-Careme". Ontem divulgamos o apelo prestado pelos grupos carnavalescos, recreativos, desportivos e sociais e, hoje, podemos destacar, a colaboração das corporações militares através dos seus chefes, que assim, vêm prestigiar a iniciativa da municipalidade. Para esse fim realizou-se uma reunião a que compareceram os tenentes Geraldo Monteiro, Nascimento, Antônio de Lima e Silva, Ildio Nascimento e Lúcia Cândido de Oliveira, sob a presidência do sr. Henrique Cardoso de Castro, representante da Prefeitura.

Ficou assentado, que serão feitas instalações de alto-falantes, ao longo das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Praça Mauá, Paris e 11 de Junho e na sede do High-Life, sendo colocados 8 microfones ao longo dessas vias públicas.

"Mi-Careme" na praça 7 de Março

Além dos festejos populares da Praça Onze de Junho, até ao High-Life, a Prefeitura atendeu o pedido feito pelo Centro Cultural de Vila Isabel, por intermédio da A. B. I., para que a Praça 7 de Março fosse local de outras festividades populares. Assim, a tradicional Praça, que representa o reduto do saudoso Noel Rosa, receberá fêrrica iluminação, além de um coreto e uma banda de música militar para abrigar os festejos. Para atender ao desfile dos vários concorrentes, foi instituído o "Preleito Mendel de Morais", oferta do sr. Moreira Machado.

A coroação da Rainha no High Life

Encerrando as festividades de sábado de Aleluia, por iniciativa da A. B. I., nos salões do High Life, com todas as dependências ornamentadas, gentilmente cedidas, será levado a efeito o baile de gala, onde será coroada a Rainha da Cidade. A Rainha da Cidade, presidida pelo prefeito, no Salão Nobre, para tal, será armado artístico trono. Para essa festa, a A. B. I., fará distribuir 2.000 convites. O mundo oficial será convidado por intermédio do gabinete do prefeito.

Ficou também, estabelecido, que três bandas de música da Marinha serão localizadas nos coretos armados na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, ao lado esquerdo do Teatro Municipal e na praça Barão de Drummond (antiga praça 7); as da Aeronáutica, na esquina da Uruguaiana e av. Presidente Vargas, na praça Paris e de frente ao edifício do Montenegro Municipal; e as do Corpo de Bombeiros, no estacionamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e em frente à Galeria Cruzeiro. Uma grande banda de música, montada e fantasiada, puxará os preleitos de carros alegóricos e um conjunto de clarins, também montado, virá à frente da "Rainha da Cidade". A banda da Polícia Militar, ficará na esquina de Ovidio e av. Rio Branco, sendo que as da Polícia Municipal, animarão os bailes populares do Largo da Carioca e da Praça 11.

A escolha da Rainha

Reuniu-se ontem, às 15 horas,

na A. B. I., o júri, que escolherá hoje, à tarde, qual, dentre as comerciais inseridas no concurso de "Miss Carioca", de 1948, será a "Rainha da Cidade".

A sessão foi presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a ela comparecendo os representantes da Comissão Executiva, da Prefeitura, e das associações, de classe.

Foram tomadas as seguintes deliberações: A entrada no recinto do "Auditorium", a fraternidade e a sua lotação não será permitida o ingresso a nenhuma pessoa.

As candidatas entrarão na A.

B. I., às 14.30 horas acompanhadas de pessoas de sua família e dos representantes das casas comerciais onde trabalham. Durante o julgamento, as candidatas desfilarão pelo palco. Jornalistas, fotógrafos e cineastas, terão ingresso livre. O critério a ser adotado pelo júri, na escolha, é o de verificar um conjunto de predileções das candidatas.

Serão 10 (dez) as "Princesas" da Corte da "Rainha da Cidade". Estão inscritas 40 casas das mais importantes desta Capital, representando cerca de 50 candidatas, pois estabelecimentos houve que inscreveram duas, quatro, cinco e até sete auxiliares.

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pag.)

que desse do morro, além de servir de depósito de lixo.

Barreira perigosa

Além disso, no mesmo local, que fica ao lado do prédio número 53, o morro que está por trás, descende uma rampa íngreme, que forma uma perigosa barreira.

Durante as chuvas, a referida barreira deixa cair grande quantidade de terra, o que põem em constante perigo os seus moradores, bem assim as pessoas que por ali transitam. Além desses fatos graves, as terras caídas da barreira em aprego echem a rua de lama e entopem os esgotos, o que ainda piora mais a situação.

Já foi interditado

Segundo informações prestadas por famílias ali residentes, o aludido prédio n.º 53, um edifício de apartamentos, há algum tempo foi interditado devido a desabamentos da referida barreira, que o puseram em grave perigo, obrigando os seus moradores a deixarem subúlbos.

A situação merece realmente providências imediatas das autoridades competentes para quem apela, confiantes, os moradores da Rua Itabera, que se encontram em perigo permanente sob a ameaça da barreira.

Intransitável a rua Pompílio de Albuquerque

A rua Pompílio de Albuquerque

que, em Encantado, no trecho próximo à Estação, está num lamentável estado de abandono, o que torna insuperável a perseguição de seus moradores, obrigando a transitar por ela a cada momento.

Sem calçamento, cheia de buracos e capim, aquela arteria fica intransitável por ocasião das chuvas o que vem ocorrendo agora.

Em tal situação, os moradores daquela rua fazem um apelo ao sr. Prefeito da Capital, por nos termos da Constituição, no sentido de dar uma solução para aquele angustiante estado de coisas.

Assaltos na rua Pacheco Jordão

FALTA DE POLÍCIA EM BONSUCESSO

Famílias residentes na rua Pacheco Jordão, no bairro Jardim de Anápolis, em Bonsucesso, dirigiram-se a esta seção para reclamar contra a malandragem que ali reina impune, pois o local não tem policiamento.

Acrescentaram os referidos moradores que na cidade rua existem vários terrenos baldios que, durante o dia, servem de local para a vagabundagem dos desempregados e, à noite, para esconderijos de malfetores, que ali se escondem a fim de assaltar as pessoas, especialmente senhoras e senhorinhas que são obrigadas a transitar pelo trecho em apreço.

Entre os inúmeros casos de assaltos na rua Pacheco Jordão, ocorridos ultimamente, os moradores daquela rua de Bonsucesso destacaram o que foi vítima na semana passada a professora Madame Monteiro, que leciona à noite, numa escola do Largo da Canele. Disseram os reclamantes que a professora, ao passar por um dos terrenos baldios existentes na referida via pública, viu-se assaltada por dois malfeitores que levaram a sua bolsa, contendo dinheiro e documentos.

A situação merece, realmente, imediatas providências das autoridades policiais e aqui fica registrado o apelo daqueles moradores.

Obras paralisadas no Engenho de Dentro

Por intermédio desta seção, os moradores da rua dr. Paulo Araújo, no trecho compreendido entre as ruas Curatelli e do Alto, em Engenho de Dentro, apela para a municipalidade, no sentido de serem reiniciados os trabalhos de que tanto necessita aquela via pública e que foram paralisados em janeiro último.

Os referidos trabalhos constam da regularização de ramais existentes o que muito dificulta o acesso à rua dr. Paulo Araújo, e foram iniciados por solicitação dos moradores da cidade rua, em processo protocolado na repartição de obras, sob o número 215.304, de 5 de setembro do ano passado.

Com o início dos trabalhos, foi afetada a tubulação de água, que se encontrava arrebitada num dos trechos daquela rua, o que vem piorar a situação.

Em vista disso, os moradores daquela rua apela para o prefeito, solicitando de a, excusar mandar continuar aquela obra, a fim de não se perder o que já foi feito.

Deanna Durbin, a "estrela" que mais ganhou em 1947

WASHINGTON, 19 (U. P.). — Deanna Durbin foi a "estrela" do cinema que mais dinheiro ganhou durante o ano de 1947, porém, depois de ter pago os im-

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

Robert Montgomery ocupou o segundo posto, juntamente com o vice-presidente da "Universal Pictures", com a soma de 250 mil dólares.

postos ficou com pouco mais de 100.000 dólares, o que quer dizer que pagou 66 por cento sobre um total de 300.478 dólares, soma total de sua renda.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo bom, com nebulosidade a insubordinação passageira. Temperatura estável. Ventos de sudoeste a nordeste, frescos. Máxima — 28,7. Mínima — 20,7.

PAGAMENTOS

COMEÇARÁ A 29 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional dará início a 29 do corrente, ao pagamento do funcionalismo público, relativo ao primeiro dia útil.

AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, será feito no corrente mês, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 24 — Oficiais, pessoal das autoridades da Aeronáutica e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido; servidores civis, tudo a partir das 11 horas; Serão pagos em seus Gabinetes, o Exmo. Sr. ministro e brigadeiros; dia 25 — pessoal subalterno inativo, a partir das 11 horas; dia 3 de abril — manutenção de família, a partir das 9 horas.

Aqueles que não comparecerem nos dias indicados só poderão receber os respectivos vencimentos ou proventos com cheque nominal contra o Banco do Brasil.

Feiras Livres

HOJE: PRAÇA DA BANDEIRA: RUA DAS LARANJEIRAS; E. DO ROCHA — Rua do Rocha; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; RAMOS — Rua Pereira Landim; LAGOA — Praça José Mariano Filho; VIGÁRIO GERAL — Rua Alvarado Peixoto; RUA COM-PRIDO — Praça Condessa de Frontini; PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.

A questão econômica em Bogotá

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chefe da delegação — embaixador João Neves da Fontoura; delegados — general de Exército Salvador Cesar Obino, ministro plenipotenciário Antonio Camilo de Oliveira, senador Artur Ferrel dos Santos, deputados João Henrique Sampaio Vieira da Silva e Gabriel de Resende Passos, sr. Elmano Gomes Cardin e professor Jorge Felipe Ruffini, delegados suplentes: major brigadeiro Flávio Sá Earp, contra-almirante Ernesto de Araújo Assessor, — coronel Enílio Maurel Filho, major Heitor de Almeida Herrera, sargento Correia Afonso da Costa; secretário geral — 1.º secretário João Guimarães Rosa, Secretários — conselheiros Milton Paria, 2.º secretário Carlos Alfredo Bernardes, 3.º secretário Evaristo de Lima, conselheiro Roberto Luiz de Assunção de Araújo, conselheiro Luiz Henrique de Castro e Silva e conselheiro Jorge Paes de Carvalho; srs. Teófilo de Andrade e Evaristo Correia Lima.

Bombas atômicas para qualquer emergência

WASHINGTON, 19 (U. P.). — Uma fonte autorizada declarou que os Estados Unidos estão produzindo bombas atômicas em escala calculada para enfrentar qualquer emergência.

QUASE APANHADO PELOS GUERRILHEIROS GREGOS O LIDER LIBERAL SOPHOLIS

ATENAS, 19 (I. N. S.). — O líder do Partido Liberal Grego, sr. Sopholis, foi vítima de um atentado por parte dos guerrilheiros, quando se dirigia à ilha de Creta. Saram feridos o "chauffeur" de Sopholis e mais dois membros de sua comitiva.

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Operações Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Doenças de Senhoras

Dr. Almeida Cardoso

Negam-se os nossos aviadores comerciais ao vôo noturno

(Conclusão da 1.ª pag.)

do "Tupy", da Cruzeiro do Sul, há dias verificando, mas que é um velho anseio dos aviadores civis, tinha um caráter de imediato, fato esse que, ontem, quando os aviões da Real e da Cruzeiro — únicas companhias, aliás, que mantêm vôo noturno — se preparavam para decolar, levou ao Aeroporto os dirigentes daquela entidade sindical, com o fim de impedirem que os mesmos levantassem vôo.

Forçado a voar

O piloto da Cruzeiro do Sul, o primeiro a partir, argumentou que por estar em cima da hora seria seu dever decolar, o que fez. Seu colega da Real, comandante Jardim, entendeu-se com o sr. Linen Gomes, diretor da empresa a que serve, sobre a possibilidade do órgão sindical, porém, esse, o brigou a partir, sob pena de ser demitido. O transporte se atrasou um pouco, enquanto na gare se debatia o assunto entre os dirigentes do Sindicato e pilotos, que, embora se revoltando contra a atitude do diretor Linen Gomes, mostravam-se compreensivos em relação ao deliberado pelo comandante Jardim.

Não é greve

A reportagem de A MANHÃ, que as primeiras notícias do ocorrido rumou para o Aeroporto Santos Dumont (estação nova), teve ali o ensejo de ouvir o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Cerqueira Leite, que, depois de historiar a pretensão da classe que dizize, declarou não ter a medida o cunho de uma greve. Apenas os contrários aos vôos noturnos, porém, continuaram os aeronautas civis a cumprir as suas tarefas, desde que essas se façam durante o dia.

Último vôo

Pelo que ouvimos do sr. Cerqueira Leite e também de vários outros dirigentes do Sindicato, além de pilotos de outras companhias e demais tripulantes, a decolagem a que acabávamos de assistir, pelo avião da Real, seria a última, até que desaparecessem todas as deficiências de ordem técnica que têm estado a vida de muitos meios de nossa aviação civil.

Entre vários pontos que têm como fundamento para que seja possível o vôo noturno, entre Rio-São Paulo, estão o balisamento do aeroporto Congonhas e modificação no seu sistema de iluminação. Consideramos os nossos pilotos que essa deve ser elétrica e não a querosene, como é atualmente. Segundo o sr. Cerqueira Leite, o Rio, para esse fim, necessita de um campo de pouso com possibilidades para aterragem noturna, a distância não superior a 3 quilômetros e com pistas de 1.500 metros.

Circunstância que vale recordar

Foi a Panair a primeira empresa a criar o transporte noturno de passageiros entre Rio e São Paulo e vice-versa. Outras companhias seguiram a iniciativa, mas também foi a Panair

— segundo estamos informados — a primeira a reconhecer que estava expondo perigosamente a vida dos seus passageiros e dos seus tripulantes, em virtude das precárias condições existentes para a aterragem naquela cidade. Em consequência desse fato, resolveu suspender os vôos noturnos entre as duas capitais. O gesto teve também seqüências, pois outras empresas igualmente resolveram suprimir as viagens à noite. Mas, havendo concorrência de passageiros, carga e correspondência postal bastante para permitir arrecadação de lucros, duas empresas — a Cruzeiro do Sul e a Real — decidiram pela manutenção de tais vôos, que, entretanto, diante das circunstâncias conhecidas, nem sempre eram realizados normalmente.

Contra esse estado de coisas é que se insurgiram os nossos pilotos, levando o seu apelo ao ministro da Aeronáutica no sentido da supressão imediata de tais vôos, e, finalmente, à atitude de ontem.

O comunicado do Sindicato

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, órgão que congrega os empregados de todas as empresas de transporte aéreo no Brasil, expediu ontem o seguinte comunicado, assinado pelo seu presidente, sr. A. A. Cerqueira Leite, comandante da Panair.

"O Sindicato Nacional dos Aeronautas, em cumprimento à deliberação da assembleia geral extraordinária realizada em 18 do corrente da ciência a seus associados da seguinte resolução:

Atendendo a que a operação noturna na rota Rio-S. Paulo apresenta deficiências de ordem técnica: — Atendendo a que as Empresas emprestam o caráter de voluntariedade para as tripulações em referido tipo de operação: — Atendendo a que as autoridades desenvolverão estudos no sentido de fixar definitivamente o horário de vôo noturno.

No Maranhão

Movimentada reunião do P. S. T.

S. LUÍZ, 19 (Assapress) — O Partido Social Trabalhista realizou movimentada e concorrida reunião, sob a presidência do governador do Estado e presentes o vice-governador, membros do Diretório Estadual e municipal, além de grande número de pessoas de todas as classes sociais. Foram ventilados importantes assuntos entre os quais a organização dos vários departamentos que constituirão a entrosagem do Partido majoritário, tais como os de Assistência Educacional, Propaganda, Assistência Judiciária, Médica, Social. Tratou-se também do registro do Partido, tendo sido eleitos todos os seus membros. Numerosos amigos e correligionários do governador e vice-governador procuraram estas autoridades para tratar de assuntos alicerces ao PST.

Adiada a excursão à Europa

Na sua palestra com o repórter disse-nos Alice Ribeiro ter se apresentado em Havana, no Teatro Riviera, contratada pelo "Sinfonia de Cuba", em convite da Sociedade Filarmônica e, em seguida, no "Pown Hall" e Rotary Club de Nova York.

Está muito contente com o seu êxito, adiantando-nos que, logo após a sua chegada ao Brasil foi convidada pelo maestro Eduardo Sinofoni, para solista da 2.ª Sinfonia no Concerto de encerramento do Ciclo das Sinfonias de Beethoven, promovido pelo Departamento de Cultura de São Paulo, tendo sido convidada, ao mesmo tempo, pelo compositor, Camargo Guarnieri para uma série de apresentações de suas novas obras.

Por fim disse-nos Alice Ribeiro que adiou para fins do corrente ano sua excursão à Europa. Deverá, igualmente, retornar, àquele tempo, aos Estados Unidos, a fim de realizar um concerto de música latino-americana na "Liga de Música Contemporânea", como também, cumprir um contrato para gravação de músicas brasileiras, e visitar o Canadá.

OLHOS Dr. HEREDIA

Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos Santos, Filomeno dos Santos, Luiz Alves Teixeira, Luiz Correia de Souza, Nogueira de Oliveira, vulgo "Garcia de violino" e José dos Santos. No clichê acima, aparece, da esquerda para direita, José dos Santos, o "português" Alvaro, "Vitorino" Cláudio, os três que "bancavam" policiais e finalmente "Garcia de violino" que foi preso em Ilugante, quando seguia para o "Café Club", assado a uma Encanto da Veiga.

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos Santos, Filomeno dos Santos, Luiz Alves Teixeira, Luiz Correia de Souza, Nogueira de Oliveira, vulgo "Garcia de violino" e José dos Santos. No clichê acima, aparece, da esquerda para direita, José dos Santos, o "português" Alvaro, "Vitorino" Cláudio, os três que "bancavam" policiais e finalmente "Garcia de violino" que foi preso em Ilugante, quando seguia para o "Café Club", assado a uma Encanto da Veiga.

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos Santos, Filomeno dos Santos, Luiz Alves Teixeira, Luiz Correia de Souza, Nogueira de Oliveira, vulgo "Garcia de violino" e José dos Santos. No clichê acima, aparece, da esquerda para direita, José dos Santos, o "português" Alvaro, "Vitorino" Cláudio, os três que "bancavam" policiais e finalmente "Garcia de violino" que foi preso em Ilugante, quando seguia para o "Café Club", assado a uma Encanto da Veiga.

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos Santos, Filomeno dos Santos, Luiz Alves Teixeira, Luiz Correia de Souza, Nogueira de Oliveira, vulgo "Garcia de violino" e José dos Santos. No clichê acima, aparece, da esquerda para direita, José dos Santos, o "português" Alvaro, "Vitorino" Cláudio, os três que "bancavam" policiais e finalmente "Garcia de violino" que foi preso em Ilugante, quando seguia para o "Café Club", assado a uma Encanto da Veiga.

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos Santos, Filomeno dos Santos, Luiz Alves Teixeira, Luiz Correia de Souza, Nogueira de Oliveira, vulgo "Garcia de violino" e José dos Santos. No clichê acima, aparece, da esquerda para direita, José dos Santos, o "português" Alvaro, "Vitorino" Cláudio, os três que "bancavam" policiais e finalmente "Garcia de violino" que foi preso em Ilugante, quando seguia para o "Café Club", assado a uma Encanto da Veiga.

IMPANDO A ZONA — As autoridades do quinto distrito, cumprindo determinações do delegado Gentil de Nobois, em providência diligente, realizada ontem, na jurisdição daquela delegacia prenderam grande número de indivíduos indesejáveis. Entre os detidos, conforme dados fornecidos à reportagem, pelo capitão Amador, encontram-se os seguintes: Vitorino Marcos, Claudionor Cordeiro dos Santos, Alvaro Cardoso de Resende, Jorge da Costa Leopoldo, Silveira Borges Filho, vulgo "Bô", João dos

TABELADO O BACALHAU

Faltou número, novamente, para que o plenário da C. C. P. pudesse deliberar — A portaria do major Sardenberg

Ontem, pela segunda vez, faltou o "quorum" para que a C. C. P. deliberasse sobre o tabelamento do bacalhau. Já no dia anterior, com o mesmo assunto em pauta, esse órgão não pôde trabalhar por ter deixado a sessão dois dos seus representantes.

Em face do precedente, o major Idino Sardenberg convocou todos os membros para a reunião extraordinária. No entanto, não compareceram os srs. Major Gonçalves do Instituto do Mate; Antonio Francisco Corvalán, representante dos consumidores; Ruy Gomes de Almeida, representante do comércio; Lopes Gonçalves, representante da imprensa; Francisco Gondim Meneses, representante do Instituto do Sal; Zefernio Coutinho, representante dos consumidores; Licurgo Portocarrero Veloso, do Instituto do Alcool e Açúcar.

Enquanto não compareceram os srs. Elísio Pinheiro Guimarães, da Prefeitura do Distrito Federal; Rubem Eugênio de Freitas Abreu, do Ministério da Viação e Obras Públicas; Edgar Teixeira Leite, representante da Lavoura e secretário da Agricultura do Estado do Rio; Durval Celisens, representante do Instituto Nacional do Pinho; Mario Lucena, representante do Ministério da Justiça; Rafael Xavier, represen-

tante do Ministério da Agricultura; Olímpio Florez, representante do Ministério da Fazenda; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, da Indústria.

Avocado o assunto

A fim de que os consumidores não fossem prejudicados com o atraso do tabelamento do produto, o vice-presidente da C. C. P. avocou o processo de recibo com o artigo 7º do decreto-lei 9.125, e assinou a seguinte portaria:

"I — Estabelecer para o bacalhau comum, médio e grande, de importação da Noruega, Canadá, Inglaterra, Dinamarca e Terra Nova, os seguintes preços que vigorarão para o Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais:

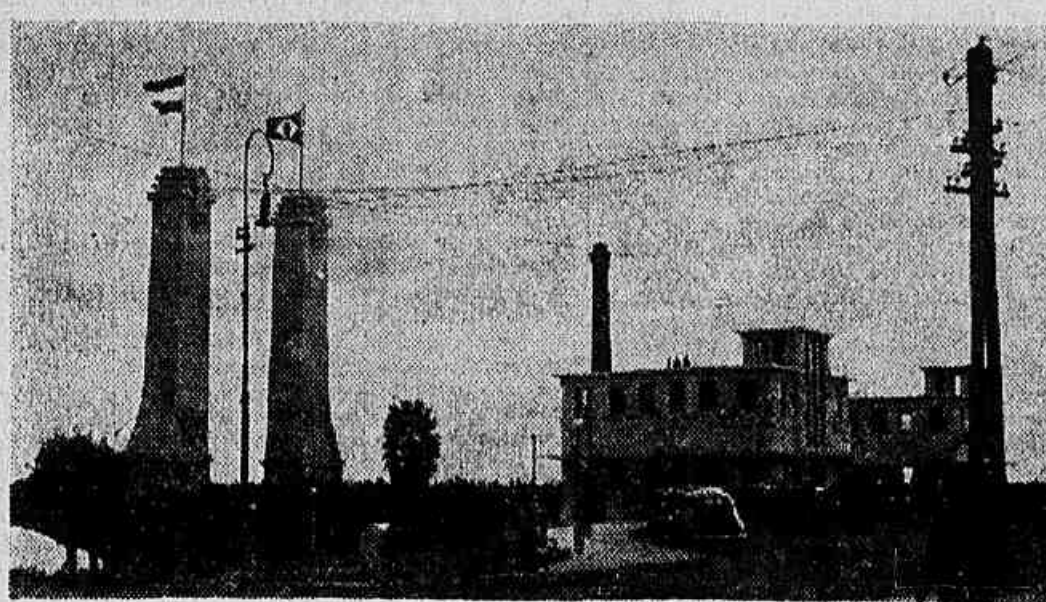
Do atendimento para o varejo: Cr\$ 17,50; Do varejo para o consumidor Cr\$ 21,50.

II — As Comissões de Preços dos demais Estados poderão acrescentar a esses níveis as despesas de transporte e outras, que porventura incidam sobre o preço do bacalhau.

III — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário".

INCIDENTES NA PONTE INTERNACIONAL QUE LIGA O BRASIL A ARGENTINA

MEDIDAS QUE PREJUDICAM OS BRASILEIROS — REVISTADO O CARRO DO PREFEITO DE URUGUAIANA — TRANSITO DIÁRIO DE CERCA DE TRES MIL PESSOAS — A PONTE SERÁ FECHADA AO TRÁFEGO



Entrada da ponte internacional que liga o Brasil a Argentina

PORTO ALEGRE, 19 (A. P.) —

Estão tendo grande repercussão nesta cidade, os últimos acontecimentos em torno da Ponte Internacional. As autoridades de Los Libres tomaram severas medidas que vieram prejudicar os brasileiros. As nossas autoridades responderam com atitude identica, ficando assim grandemente reduzido o trafego de veículos e pedestres pela ponte.

Depois de comentar esses fatos, escreve um jornal desta capital: "Tudo isso é consequência da morosidade com que os governos do Brasil e da Argentina vêm estudando a criação de uma regulamentação especial, resultante do convenio entre os dois países, sobre o transito pela ponte internacional, que tanto se faz necessário."

Essa despreocupação poderá ainda resultar em serias divergências, que alijarão por completo, os benefícios que a amizade e a fraternidade, deveriam trazer aos nossos países, diante dessa obra magnífica sobre o Rio Uruguai.

Novas desinteligências

URUGUAIANA, 19 — (De Mario Pinto, correspondente de ASAPRESS) — Novas desinteligências surgiram nos últimos dias entre as autoridades que têm a seu cargo o trafego da ponte internacional, que liga esta cidade a Los Libres, na Argentina.

Essa importante obra foi inaugurada pelos presidentes dos dois países e, naquela ocasião, foram feitas promessas de ambas as partes, com a melhor das boas vontades, que seriam estabelecidas leis especiais que viariam facilitar o intercambio comercial entre as duas cidades vizinhas.

Entretanto, até agora o trafego da ponte tem ficado ao sabor do arbitrio das autoridades locais, ocasionando constantes desinteligências chegando mesmo, em determinadas ocasiões a ser fechada com arame farpado do lado brasileiro, como representa as atitudes de ambas as partes.

Essas autoridades que dizem estar cumprindo ordens diretas de Buenos Aires.

Revistado o automovel do prefeito

A fiscalização no lado argentino é feita por gendarmes, que não só revistam todos os que por ali passam como ainda chegam mesmo a vigiar os próprios funcionários da aduana argentina, os quais demonstram possuir um melhor espirito de compreensão.

Não se pode negar que a ponte estreitou extraordinariamente as relações entre as populações das duas progressistas cidades.

QUINHENTOS MIL SACOS DE ARROZ

Surpreendente a safra do município do Osório

PORTO ALEGRE, 19 (A. P.) — Informam do município de Osório que são de todo excelentes as perspectivas para a colheita do arroz este ano, sendo a safra calculada em cerca de quinhentos mil sacos. Sabemos também que pelo firma individual Manoel Nunes da Silveira, que arrendou o estanho de arroz do sr. Ary Hebeke, vai ser procedido o desaquecimento em grande escala desse cereal.

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciam que desistiram e abandonaram o plano de partilha da Palestina, tendo proposto, em troca, uma tutela ou fideicomisso da Terra Santa pelas Nações Unidas.

O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, propôs um imediato período de sessões da Assembleia Geral para eliminar o plano de partilha e implantar um fideicomisso. A proposta foi apresentada no curso de uma

mas também as desavenças havidas nos postos aduaneiros tanto da Argentina, como do Brasil, muitas vezes tem comprometido essa amizade crescente.

Ainda há poucos dias o automóvel do prefeito de Uruguaiana, dirigido por aquela mesma autoridade foi revistado meticulosamente pelos guardas aduaneiros argentinos, quando o prefeito fora a Los Libres apenas com o fim de trazer alguns artigos portenhos que iriam atuar em um espetáculo de caridade em Uruguaiana.

Agora as autoridades argentinas tomaram medidas que muito viro prejudicar o intercambio existente entre as duas cidades, pois foi proibida a passagem de mercadorias através da ponte, como até hoje vinha ocorrendo.

Três mil pessoas passam diariamente pela ponte

Conforme é sabido, uma determinada cota de farinha de trigo vem da Argentina para o Brasil, sendo entretanto insuficiente para atender as necessidades do povo de Uruguaiana. Assim, cerca de três mil pessoas diariamente vão até Los Libres e de lá trazem, cada uma, um quilo desse artigo, passando livremente pela ponte. De outra parte, habitantes de Los Libres vêm também ao Brasil para adquirir sedas, sapatos, artigos de algodão e de borracha.

Este intercambio é plenamente favorável à Argentina, conforme é possível constatar pelo progresso rápido que vem tendo Los Libres, onde cada dia surgem novas casas comerciais, montadas à capricho, muitas delas filiais de grandes lojas de Buenos Aires. Los Libres, que há poucos anos atrás era apenas uma vila com poucas centenas de casas, transformou-se hoje em um grande núcleo comercial, fruto do intercambio com Uruguaiana.

Mesmo assim, com essas vantagens, as autoridades argentinas não demonstram possuir um espirito compreensivo para facilitar esses negócios, enquanto que as autoridades do Brasil não permitem embargo algum.

Ha dois dias um incidente veio agravar esse estado de coisas, quando um grupo de famílias brasileiras, pertencente à mais alta sociedade de Uruguaiana foi a Los Libres a passeio. As autoridades aduaneiras argentinas obrigaram essas pessoas a deixar seus automóveis e submeteram-se a uma revista completa, como se o emprego de indivíduos suspeitos e desconhecidos. Drem que durante essa revisão houve certa destituição e que nessa ocasião os

Recolhido por uma ambulância, o menino foi transportado para o Posto de Assistência, sendo internado no Pronto Socorro, depois de convenientemente pensado. Constatou-se ali que, além de contusões gerais, era portador de fratura de uma das pernas.

A polícia distrital teve ciência do ocorrido, tendo encetado diligências.

CONFLITOS EM BUENOS AIRES

Entre nacionalistas e comunistas

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Dois membros do partido extremista nacionalista Alianza Libertadora Nacionalista, foram seriamente feridos ontem à noite, quando um grupo de pessoas não identificadas atiraram uma bomba e dispararam pelo menos 20 tiros numa sede distrital da Alianza. Os encontros entre nacionalistas e comunistas foram frequentes durante a campanha anterior as eleições de 7 de março, mas o assalto de ontem à noite foi o mais sério até agora. A polícia requisiou toda a cidade em procura dos assaltantes, que fugiram do local num automóvel. Além dos dois nacionalistas hospitalizados, acredita-se que pelo menos dois outros membros do partido receberam ferimentos leves, embora não se tenham apresentado à polícia.

reunião secreta dos representantes dos Cinco Grandes.

A França e a China manifestaram que apoiariam a proposta dos Estados Unidos, porém a União Soviética negou-se a "acelerar a ideia ou o propósito" e declarou que se oporia à proposta.

FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

9610 com 1 1/2 Milhões



AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

TRINTA MIL SACOS DE ARROZ PARA O RIO

Será distribuído pela Prefeitura o carregamento desse cereal, transportado pelo "Goiazloide" — Para breve a normalização do mercado do produto

Começa a melhorar a situação do mercado do arroz com a entrada de novos lotes embarcados em Porto Alegre.

Agora mesmo acaba de chegar ao porto desta capital o vapor "Goiazloide", trazendo um carregamento de trinta mil sacos de arroz para o consumo dos riojanos. Com essa partida, perfazem 45.000 sacos do produto, parte de um lote de cem mil sacos que o Instituto Riograndense do Arroz destinou a três firmas desta capital para ser distribuído aos varejistas por intermédio do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

A MANHÃ teve ensejo de con-

versar com o representante da firma Vasconcelos e Cia., uma das consignatárias do arroz, o qual declarou ao repórter que é de esperar que a situação do mercado do produto venha a normalizar-se dentro de breve prazo, pois já há oferecimentos de arroz da zona da mata em Minas.

Tabelados os gêneros procedentes do Norte — A Comissão Central de Preços

baixou uma resolução tabelando o arroz procedente dos Estados do Pará e Maranhão, que se achavam livres e equiparando seus preços aos do arroz japonês, que custa Cr\$ 153,00 no atacado.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

NOMEADA A COMISSÃO AMERICANA À CONFERENCIA DE BOGOTÁ

Marshall na chefia da representação

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Truman nomeou uma delegação de dez membros chefiada pelo secretário Marshall para a Conferência de Bogotá. Acompanharão o secretário Marshall os srs. John Snyder, secretário do Tesouro Averell Harriman, secretário do Comércio, Norman Armour, secretário de Estado assistente, William Martin, presidente do Banco de Exportação e Importação, Paul Daniels, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado, William Belmont, embaixador dos Estados Unidos na Colômbia, Ernest Gross, conselheiro e jurídico do Departamento de Estado, William Donnelly, embaixador dos Estados Unidos na Venezuela, William Pawley, embaixador no Brasil. A delegação será acompanhada por um grupo de

conselheiros, assistentes técnicos e funcionários administrativos. Uma grande parte da delegação técnica deverá partir esta noite com o avião especial, inclusive tradutores, intérpretes e outros funcionários. Esses elementos foram contratados pelo governo colombiano. O avião deverá chegar a Bogotá no meio dia amanhã.

Cuba e a agressão econômica

HAVANA, 19 (A. P.) — Uma fonte bem informada, declarou que a delegação cubana à Conferência de Bogotá levará instruções precisas no sentido de defender a posição sobre a agressão econômica estabelecida por Cuba na Conferência do Rio de Janeiro.

12.000 CRIANÇAS RAPTADAS

Os guerrilheiros comunistas levam-nas da Grécia para os países vizinhos — Internadas em "centros educacionais" bolchevistas

ATENAS, 19 (Por Alibon Angelopoulos, para o N. S.) —

A comissão para os Balcãs das Nações Unidas está investigando mais um triste golpe comunista contra a Grécia — o rapto em larga escala de crianças gregas. Crianças gregas es-

tao sendo totalmente despojadas de suas crianças por guerrilheiros armados comunistas e os gregos estimam que cerca de 12.000 crianças de 3 a 13 anos foram arrancadas do seio de suas famílias. Estas crianças são levadas pelas guerrilhas a "cen-

tros educacionais" em países vizinhos. Um funcionário albanês admitiu que 300 crianças são alojadas em uma só casa na cidade albanesa de Valona. Acrescentou que isto foi feito para "proteger as crianças dos monarcas-fascistas".

Querem destruir a raça grega

O arcebispo Damaskinos, antigo regente grego, em um protesto ao Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, alegou que os soviéticos, juntamente com os vizinhos do norte estão deliberadamente tentando destruir a raça grega. O arcebispo denunciou a remoção pelos guerrilheiros de crianças um "terrível crime que não somente ataca uma nação mas também os princípios fundamentais da humanidade e religião". Seu protesto foi levado à Comissão para os Balcãs das Nações Unidas em Salônica. Esta comissão previamente tinha sido apolada pela Albânia, Iugoslávia e Bulgária em investigações sobre as atividades das guerrilhas. O governo da Grécia recebeu notícias trágicas das cidades do norte onde as crianças foram aprisionadas para embarque alem da fronteira para "centros educacionais" comunistas.

Vítima de um desastre, faleceu

A camionete nº 48-77, quando ontem à noite passava pela avenida Brasil, foi de encontro a um caminhão, saindo depois do passageiro do primeiro veículo, Djalmir Silva, de cor parda, com 20 anos de idade, solteiro, morador na avenida Santa Cruz nº 480.

A vítima foi recolhida ao Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

O comissário do 20º distrito, tomou o conhecimento do fato.

Atropelado pelo "jeep"

COM FRATURA DE UMA DAS PERNAS FOI INTERNADO NO PRONTO SOCORRO

Na rua São Francisco Xavier, próximo à ponte da Estação de Mauquela, o comerciante Reynaldo da Costa Figueiredo foi atropelado por um "jeep" do Exército que lhe causou fratura da perna direita.

Conduzindo ao Posto Central de Assistência, Reynaldo, que conta 38 anos, é casado, residente na rua João Rodrigues nº 60, casa 21, foi devidamente atendido e, a seguir, recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

Do fato teve conhecimento a polícia local.

COMPRAVA FIADO, VENDIA A VISTA E NÃO PAGAVA OS RADIOS

Muitos comerciantes lesados pelo falso sargento da Polícia Militar — Usava farda para inspirar confiança — Finalmente preso e entregue à Polícia



"Sargento" Alcindo da Silva Rosa

Há mais de seis meses que um indivíduo trajando fardas, ora da Polícia Militar do Distrito Federal e outras vezes da do Estado do Rio de Janeiro, vem indisciplinadamente os comerciantes de rádios, não só desta capital, como de Niterói.

O sargento-mor da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Manoel Joaquim de Farias, por mais de uma vez foi inquirido por negociantes de rádios, sobre um seu colega enfermeiro. Perguntavam sobre o paradeiro do primeiro sargento enfermeiro. Acabavam por contar terem sido vítimas de golpes por parte do indivíduo em questão.

Manoel Joaquim de Farias, reservista então sargento por conta própria, há seis meses vem denunciando no sentido de estabelecer contato com o homemzinho, que se dizia primeiro sargento enfermeiro e pertencer ao 22 Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, sediada em Campos.

Ontem, quando passava pela rua do Senado, ferido, foi chamado pelo proprietário da casa de rádios situada no número 5, chamada rua e denominada "Casa das Válvulas". Contou o negociante ter sido vítima de um seu colega. Disse que o indivíduo em questão levava um rádio e nunca mais ali tornara a aparecer. Ontem à noite, finalmente, o sargento Manoel Joaquim de Farias logrou localizar a moradia do "colega", na rua Barão de Itanagra. Dirigiu-se para lá, detendo-o. O homemzinho quis reagir e nessa altura, foi chamada a Intervir a Rádio Patrulha, que manteve a prisão do espantoso, que foi levado para a delegacia do 15º distrito policial.

Na delegacia disse chamar-se Alcindo da Silva Rosa, ser solteiro e ter 48 anos de idade. Não negou suas maldades. Contou que realmente usava farda de sargento das famílias de sargento da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, para poder agir e inspirar maior confiança aos negociantes. Instaurava-se junto aos proprietários das casas que transacionavam com aparelhos de rádio e acabava levando o aparelho. As vezes dava uma pequena entrada e outras vezes, nada dava. Em seguida vendia o aparelho por qualquer

História de Paris

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

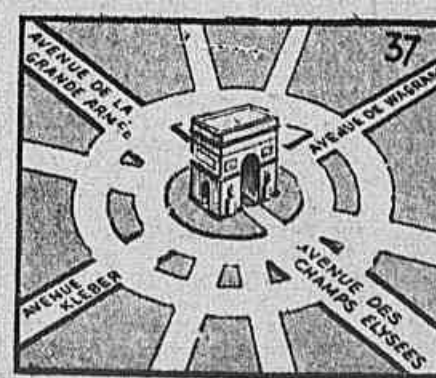
Pelos meados do século V de nossa era o prestígio de Paris já era tão grande que a cidade foi poupada por Atila e seus hunos.

Nos séculos seguintes a cidade continuou a se desenvolver muito rapidamente, em boa parte sob a influência das grandes igrejas que nela se ergueram.

Em meados do século XII o comércio já estava tão desenvolvido que ali se estabeleceu uma feira para onde convergiam mercadorias vindas de uma extensa região. Enquanto isso, o poder cada vez mais se concentrava nas mãos dos reis e então Paris foi escolhida pelos reis da França para capital e desde então seu progresso foi devido ao poder dos soberanos. Na primeira metade do século XIII, o rei Felipe Augusto estava um dia à janela do seu palácio quando o cheiro do lixo acumulado nas ruas o enojou. Sem demora ele ordenou para que as ruas fossem calçadas e, sendo um monarca absoluto, podia estar certo de que suas ordens seriam cumpridas imediatamente. Essa mesma diligente monarca, para atender ao desenvolvimento econômico da cidade, construiu dois grandes mercados, hoje chamados "Les Halles", de modo que os comerciantes fizessem seus negócios ao abrigo do vento e da chuva.

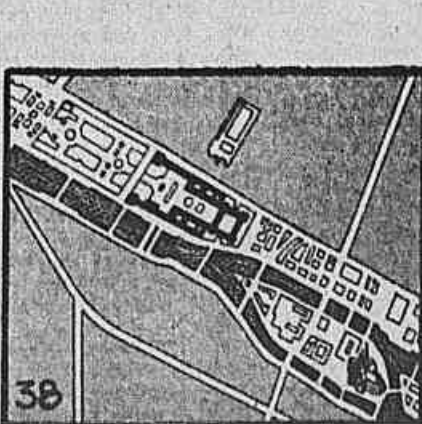
A velha associação com Roma, a posição geográfica e a vitalidade e a inteligência de seu povo contribuíram para fazer de Paris o centro cultural do Ocidente. Foi assim que no ano de 1256 ali surgiu a famosa universidade que veio a ser a "Sorbonne". Naquele tempo, os povos da Europa estavam ligados pela comum fidelidade religiosa a Roma e culturalmente, por uma língua comum: o Latim. Os estudantes acorriam à Sorbonne vindos de todas as partes da Europa. Durante os séculos XIV, XV e XVI e o começo do século XVII, os reis Carlos V, Francisco I, Henrique IV e Luiz XIII puderam livremente planejar a cidade. Novas muralhas e vias públicas foram construídas. O crescimento do poder monárquico se tornou manifesto no século XVII, com a construção do grande palácio de Luxemburgo e de seus jardins. O aspecto dominante da vida social na França continuou a ser o desenvolvimento da monarquia que atingiu ao zênite no reinado de Luiz XIV. A ostentação, a riqueza e o valor militar foram os traços característicos desse período e simbolizaram-se na construção do Palácio de Versalhes, da Praça da Concorde, dos arcos triunfais da Porta de St. Diniz e da Porta de St. Martinho. Embora o poder e a riqueza da França tenham declinado durante o século XVIII, muitas obras arquiteturalmente importantes datam dessa época, inclusive o belíssimo Pantheon. Vieram em seguida as grandes transformações sociais e econômicas associadas com a Revolução Francesa e com o reinado de Napoleão. Ao mesmo tempo surgiram as modificações econômicas e sociais ligadas à época do carvão, do aço e das estradas de ferro. Foi durante o reinado de Napoleão III, em meados do século passado, que Paris adquiriu os característicos que ainda hoje possui, de acordo com os planos de Haussman, que era o prefeito do Sena. As estações de estrada de ferro, que são presentemente as principais entradas da cidade, foram dotadas de vias de acesso sob a forma de grandes avenidas e ruas: o Boulevard de La Chapelle, o Boulevard de Magenta, a rua de La Fayette.

CONTINUAÇÃO



37 — A praça da Estrela (Place de l'Etoile), com o grande sistema de ruas principais que dela se irradiam, foi construída, formando um ponto central.

38 — O Louvre foi completado e gran-



des ruas se abriram através dos antigos quarteirões em ambos os lados do rio, estendendo-se até às fortificações e a velha muralha foi substituída pelas avenidas modernas.

39 — E, enquanto o centro da cidade foi ocupado por estabelecimentos comerciais, os subúrbios tornaram-se residência das classes média e operária.



40 — Hoje Paris novamente afirma sua liderança cultural como sede da UNESCO — organização educacional, científica e cultural das Nações Unidas.

41 —



40 — Hoje Paris novamente afirma sua liderança cultural como sede da UNESCO — organização educacional, científica e cultural das Nações Unidas.

41 —

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá, 7. 5.º andar

Telefones:
Redação 43-8968. Secretariado 23-1910. Ramal 83. Seção de Política 23-1910. Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-8968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910. Ramal 61. Publicidade e portaria 43-8967. Gerente 23-1910. Ramal 27. Contabilidade 23-1910. Ramal 73. Oficinas: 23-1910. Ramal 19 e 74. (Depois das 22 horas: 23-1955).
Diretor 43-8979

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 65,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

EM GUARDA

É impossível tentar obscurecer, desvirtuar ou levar ao ridículo a arrojada oração em que o presidente Truman denunciou ao mundo as manobras imperialistas e anti-democráticas da União Soviética. Truman falou muito menos para seus compatriotas do que para todos os povos livres que esperam, ansiosos, uma palavra de firmeza, confiança, no destino da civilização ocidental. A não ser por amor, de intrigas de coquetagem, ninguém poderá honestamente crer tenha sido Truman movido por interesses eleitorais. Sua decisão repulsa a qualquer acordo com Wallace, antepondo, queremos acreditar, sem consciência, da quinta-coluna de Moscou, mostra bem que seu alvo está na Pátria, e na Civilização e não nas honrarias da cadeira presidencial.

A palavra do presidente dos Estados Unidos ecoou, portanto, em toda parte, com um brado de alerta e um toque de razão. O que lhe dá transcendência internacional, não é, propriamente, o relato consensuado que fez da crítica situação internacional. As sombrias intenções do Estado Soviético e sérios processos de que se vale para torná-la realidade são de há muito conhecidos de todos os homens honestos e sensatos. Churchill, de Gaulle, o próprio Truman, Bullitt, Kravchenko, Byrnes, Budeuz e tantos outros têm sido incansáveis na tarefa de despertar para a luta os espíritos tibios ou confundidos pela propaganda soviética. Ninguém mais tem direito de pôr em dúvida e incompatibilidade radical entre o comunismo e a democracia, nem a existência de planos audaciosos da União Soviética para subjugar o mundo. Na verdade, entretanto, Truman não fez revelações sensacionais. Mas o fato de ter comparado ao Congresso de sua pátria para, com todo o peso da autoridade do cargo eminente que ocupa, corroborar as graves acusações que se vêm movendo à União Soviética, dá bem a medida da excepcional importância da oração que pronunciou. Assim procedendo, não foi sua pessoa, nem seu partido que Truman arrastou para a linha da frente, mas o próprio país que governa, a maior democracia do mundo. Também suas palavras não foram fruto da paixão, nem das conveniências políticas. Antes de subir à tribuna, o presidente Truman consultou todo o secretariado, ouviu os relatórios dos chefes militares e pôs-se em contato com as informações colhidas pelas representações diplomáticas. Só depois de possuir a documentação necessária para provar suas impressionantes declarações, foi que se decidiu a falar ao mundo. Estamos, pois, diante de um acontecimento de excepcional significação, que só os loucos podem desconhecer.

Seria, porém, errado supor que Truman tenha colocado seu país no caminho da guerra. Ninguém mais do que as democracias desejam a paz. Nação rica e próspera, dotada de gigantesco parque industrial, outra coisa não poderiam desejar os Estados Unidos senão um mundo tranquilo, onde, pelo trabalho, pudessem conduzir seus filhos à fortuna e auxiliar os outros países a fazerem o mesmo. A atitude de Truman é, portanto, ditada pelos acontecimentos; trata-se da resposta clara e alívio a uma provocação, e a essa resposta não inteiro apelo todas as nações conscientes de suas responsabilidades históricas. Nada excita mais a cólera dos malfetores do que a covardia e a indecisão. E armando os cidadãos honestos e pondo sentinela nos pontos estratégicos que se mantêm à distância os mal intencionados. Disse-o muito bem Truman: "No passado, os agressores, baseando-se em nossa aparente falta de força militar, precipitaram imprudentemente a guerra. Embora tenham sido levados à destruição em virtude de sua errada concepção de nossas forças, pagamos terrível preço pela nossa falta de preparação".

A situação, por conseguinte, não pode ser mais clara: uma grande potência militar está ameaçando a paz e a liberdade dos povos. Insensível dos ditames da razão e aos sentimentos de fraternidade humana, não há outro meio de conter a senão a força. Devemos, pois, estar preparados: ou para evitar a guerra, ou para enfrentá-la, caso os bolchevistas a desencadeiem.

O Brasil foi um dos primeiros países a tomar nítida posição no conflito entre o Direito e a Força, a Razão e a Violência, a Democracia e o Totalitarismo. Herdeiros que somos das mais puras tradições latinas e ocidentais, nunca hesitamos: ou viver com povos livres e civilizados, ou desaparecer. Mas a segunda hipótese jamais se verificará.

Paradas de ônibus

CONFORTE na vida de uma cidade densamente povoada, como é o Rio de Janeiro, depende muito mais das pequenas do que das grandes coisas. Quem precisa enfrentar o inferno-limbo sabe como é fácil, ou, ao contrário, como é difícil, o cumprimento dos ditames de certos obstáculos, na aparência irrelevantes, mas que irritam e desgastam o espírito do fim da jornada. Um deles, por exemplo, é a irregularidade nos pontos de parada da linha de ônibus n.º 10, que faz o trajeto entre a Praça Mauá e o Mercado Municipal. Quando chega à Gamalinda, por exemplo, o ônibus para e depois dá uma grande volta, em torno de um dos jardins da Praça Mauá, e só vai receber passageiros na altura do edifício Standard. Em consequência, os passageiros provenientes da zona sul têm de fazer a pé um percurso relativamente longo, se quiserem tomar esse ônibus, quando tal estivesse poderia ser poupado, caso o ônibus parasse na altura do Passeio Público. Não se poderá alegar a quantidade de veículos concentrados naquele local, porque o itinerário da linha 10 obriga a passagem por uma rua paralela à zona sul, com uma parada a cada 100 metros.

Também na volta, o ônibus 10 não para na esquina de Santa Luzia, ao passo que o mesmo não acontece com a linha n.º 9, que também faz ponto terminal na Praça Mauá. O passageiro que poderia embarcar num ou noutro veículo fica impedido, portanto, de beneficiar-se com a duplicidade de linhas.

Elas são as pedrinhas, colocadas no sapato que o carioca tem de calçar diariamente. Seria pedir muito que se removesse uma delas?

O desenvolvimento industrial

UMA estatística de salários divulgada recentemente pelo Ministério do Trabalho contém elementos, sem dúvida preciosos, pelos quais se pode medir, de forma indireta, o desenvolvimento da indústria brasileira, no período republicano. Esses dados dizem respeito ao número de pessoas empregadas nas diferentes atividades industriais. É muito interessante, sob este ponto de vista, a existência de critérios diversos para cada investigação realizada, não se pode deixar de enunciar a sua perfeita comparabilidade.

Segundo a estatística, a que nos referimos, os empregados na

indústria, em 1889, ano da proclamação da República, somavam 34.169 indivíduos. Em 1907, esse número sobiu para 150.841; em 1920, para 275.512; em 1941, para 444.318 e em 1945, para 1.091.917.

Como se verifica, tomando-se por base o último ano do regime monárquico, os índices de crescimento da população operária estão assim distribuídos: 178 em 1907; 408 em 1920; 1.643 em 1941 e 1.916 em 1945. Pela leitura desses índices, observa-se que, nos primeiros quatro decênios, isto é, de 1889 a 1920, nosso progresso nos domínios das atividades industriais se acelerou em mais de 400 por cento, ao passo que, em apenas dois decênios e meio, ou seja de 1920 a 1945, transcorridos a partir da primeira guerra, avançamos cerca de 1.500 por cento. Observa-se, com justa razão, que os dados relativos à população operária em 1941 e 1945 não correspondem exatamente à realidade da situação. Com efeito, foram excluídos dos mesmos os que, embora trabalhando na indústria, não são empregados de empresas industriais particulares, únicas obrigadas, por força da lei dos dois terços, a declarar o número dos seus operários.

Desse modo, torna-se difícil medir a evasão em fôro. Contudo, pode-se presumir que, se se de fato, significativa, tendo em vista a progressiva tendência intervencionista do Estado no mundo das atividades industriais, em muitos casos, para suprir deficiências e omissões.

As estatísticas baseadas na lei dos dois terços não se limitam, como é sabido, ao campo industrial. Referem-se, por igual, aos do comércio, dos transportes, das profissões liberais, etc.

Excluídos, porém, não só os servidores públicos, autárquicos e parastatais, mas também os quadros de pessoal com emprego na agricultura e na pecuária e atividades correlatas, as indústrias rurais.

Mesmo assim, uma visão das chamadas atividades típicas em 1945, mostra a predominância empregadora da indústria, chamando a si mais de 70 por cento do pessoal em serviço. Assim, em 1945, a indústria empregou 1.091.917 indivíduos contra 226.275 empregados no comércio; 125.310, em transportes; 41.895, em empresas de crédito; 21.264, em comunicações; 17.949, em atividades educacionais; 1.405, em profissões liberais e 7.100, em atividades não especificadas, totalizando uma população de 1.543.168 empregados.

Dessa maneira, entre o pessoal arrolado para efeito da lei de nacionalização do trabalho, mais de 70 por cento integram os quadros da indústria. É possível que, caso

NOTA CIENTÍFICA

UM PROTOZOÁRIO

"ESQUIVO"

NOVOS medicamentos, bastante eficazes, surgem constantemente na luta contra a malária. Um dos últimos, o aralen, produto obtido na Alemanha após cerca de 14.000 tentativas, veio mesmo revolucionar a terapêutica da malária, já que permite sua cura no tempo "record" de 24 horas.

Mas a ciência não descança e novas armas são procuradas na eterna luta contra a doença. Nesta luta, entretanto, os cientistas consideram que a malária é uma doença que não pode ser combatida apenas com o uso de medicamentos. O desenvolvimento do microorganismo causador do mal, isto porque, com o inimigo isolado, melhor podem ser estudados seus pontos fracos e melhor podem ser traçados os planos de combate.

Neste particular, porém, o protozoário causador da malária tem-se revelado dos mais "esquivos" aos métodos terapêuticos.

Mas a verdade é que hoje podemos dizer, com justificada orgulho, como homens do século XX, que não há barreiras intransponíveis para a ciência. Assim, segundo recentes notícias, foram apresentados à Associação Americana para o Progresso da Ciência, na reunião de 1947, em Washington, dois cientistas da Universidade da Califórnia, tentam isolar ativamente o protozoário causador da malária diretamente dos mosquitos transmissores, na esperança de identificar perfeitamente suas necessidades químicas e biológicas.

Finalmente, na Universidade de Rutgers (a mesma em que foi descoberta a esteptomina, o primeiro antibiótico), um grupo de pesquisadores está empregando isolados de protozoários de dentro dos glóbulos vermelhos do sangue, onde se localizam. As células adiantam que os resultados ainda não foram satisfatórios: o inimigo parece preferir morrer a ser capturado ou entrecasado vivo.

Mas é preciso que se diga que mesmo os parasitos hemáticos podem fornecer dados interessantes aos pesquisadores, motivo pelo qual prosseguem com entusiasmo os trabalhos.

Desesperada defesa de Changchun.

PEIPING, 19 (A. P.). — O governo está atrazando bombardeiros pesados na desesperada defesa de Changchun, capital da Manchúria. Notícias governistas dizem que os bombardeiros são aviões B-24, norte-americanos. Aerocentenas de B-24 atacam Changchun, bombardeando ainda uma grande usina elétrica perto de Hsiaoefeng e de Hsiao-fu.

Campanha contra os comerciantes desonestos.

S. LUIZ, 19 (Assapress). — Iniciando a campanha contra os comerciantes desonestos, a Prefeitura fez autuar pelos seus órgãos competentes vários varejistas e vendedores ambulantes de peixe, carvão, etc.

A Commonwealth na União da Europa Ocidental.

LONDRES, 19 (U. P.). — As forças autorizadas informaram que a Grã-Bretanha está estudando a possibilidade de uma conferência imperial para tratar da inclusão da Comunidade das Nações Britânicas na União da Europa Ocidental, baseada no Tratado dos Cinco Potências de Bruxelas. Reginald Sorensen, secretário-geral do Parlamento, declarou que havia grandes possibilidades de que se realizasse a conferência aliada. Assinalou que os países da Commonwealth Britânica não estavam obrigados pelos compromissos contraídos pela Grã-Bretanha com a França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, mediante um novo pacto.

Grave na imprensa italiana.

ROMA, 19 (U. P.). — Os trabalhadores da zona de Júpiter anti-comunistas e de pré-requisitistas entraram em greve na cidade de Turim, exigindo aumento de salários de 34 por cento. O distrito eleitoral de Turim, com a região vizinha de Piemonte, tinha mais de dois milhões de eleitores que em 1946 deram 53 por cento dos votos aos comunistas e socialistas combinados.

Freiras deportadas da Tchecoslováquia.

VIENNA, 19 (INS). — Trinta e oito freiras da ordem "Ursula" chegaram a zona francesa da Áustria. Foram deportadas do norte da Tchecoslováquia. As freiras que durante muitos anos se dedicaram ao ensino, receberam autorização para trabalhar na zona francesa da Tchecoslováquia pelo prazo de 12 meses.

Para evitar o aumento do preço da carne.

S. LUIZ, 19 (Assapress). — A fim de evitar o aumento do preço da carne, roumãica, os comerciantes desta capital, compareceram a reunião do prefeito, para tomar medidas para facilitar o transporte do gado com as menores despesas possíveis.

Outra tumultuosa sessão no parlamento francês.

PARIS, 19 (De Joseph Grig). — A Assembleia Nacional, ao ocupar-se do programa para o fortalecimento da França contra o comunismo, aprovou o orçamento provisório de defesa para os meses de abril e maio que ascende a 219.235.000 francos. A aprovação verificou-se em meio de agitada sessão, tendo se manifestado a favor 418 deputados e contra 183, representados estes pelos comunistas.

Na sessão anterior a Assembleia, aproveitando o momento de interior, Jules Moch, ministro da defesa, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia, devido às disputas entre os dois lados. O interior, Jules Moch, declarou a existência de uma situação de emergência, aprovou a nomeação de oito inspetores gerais para coordenar a atividade da polícia e do exército.

Os gritos e insultos voltaram a ser ouvidos na Assembleia

O PSD está absoluto em Goiás A situação em São Paulo

FALA A "A MANHÃ" O SENADOR PEDRO LUDOVICO, QUE ASSEGURA SER IMPOPU-
LAR O GOVERNO DO SR. COIMBRA BUENO — AS CAUSAS DO PÉSSIMO ESTADO FI-
NANCEIRO — O CASO DE CAIAPÓIA — MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS
NA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Nas várias entrevistas concedidas a "A MANHÃ" sobre o chamado "caso de Goiás" por membros de diferentes correntes políticas, fizemos diversas referências ao nome do sr. Pedro Ludovico, ex-interventor daquele Estado e um de seus atuais representantes no Senado.

Era interessante, pois ouvir a palavra daquele chefe partidário, a quem fizemos ontem no Senado.

Situação política

Inicialmente, abordando a situação política do Estado, assim falou o senador Ludovico:

— A situação política em meu Estado está muito complicada. Digo, sem pausar, que o governo goiano está inteiramente divorciado do povo. Desde seus primeiros atos à tática do executivo goiano o sr. Coimbra Bueno veio se incompletando com o goiano, inclusive com muitos de seus partidários. Vários destes, que acreditavam na possibilidade de dias tranquilos para Goiás, depressa se desiludiram.

O sr. Ludovico faz uma pausa. E a seguir explica:

— Era compreensível essa expectativa favorável ao governador. Sendo o sr. Coimbra Bueno engenheiro, supunha-se que o mesmo tinha a situação do Estado como um técnico. Sua administração, no entanto, desde os primeiros dias, começou exonerando mais de cento e cinquenta funcionários públicos, muitos dos quais se bem que em comissão, tinham mais de dez anos de serviço. Com a demissão de quase todos os inspetores da renda, esta caiu assustadoramente, tanto assim que o Estado se acha às portas da falência, em matéria financeira.

A herança

Respondendo a uma interpelação do repórter, afirma o senador:

— Quando deixei o governo, o Estado tinha em depósito, nos Bancos, cerca de quatorze milhões de cruzeiros e os pagamentos estavam absolutamente em dia. Um mês antes de deixar o governo chamei todos aqueles que se julgasse credores do Estado para receber o que lhe fosse devido. A única dívida que o Estado tinha era de quatro mil contos, mais ou menos, para com o IPASE, mas esse total não estava contabilizado. Tudo que se disse em contrário é pura invenção e produto de má fé.

As causas do mau estado financeiro

— A que atribui o mau estado das finanças goianas?

— As péssimas condições financeiras do Estado são provenientes de erros, alguns deles cometidos pelos interventores que não sucederam a fazerem-se, por exemplo, mais de quarenta empréstimos.

Mordomia versalheana

Continuando, diz o ex-interventor:

— O governador atual, longe de corrigir os abusos, agravou-os. Aumentou, sem necessidade alguma, inúmeras despesas. Para você ter uma idéia da facilidade com que se está jogando com o dinheiro público, justamente no momento em que o Presidente da República recomenda parcimônia nos gastos, este está fazendo: a verba da mordomia do palácio, que era de trinta e seis mil cruzeiros anuais, foi elevada para duzentos e quarenta mil. E, como se vê, um tipo de mordomia própria para o palácio de Versalhes. Há mais, porém. Foi aumentada também a verba para representação do gabinete em cerca de sessenta mil cruzeiros. Isto não se falando no aumento de vencimentos do governador.

Dupla representação

— O mais grave, porém, continua o sr. Ludovico, foi a criação de um Esclerótico no Rio, com uma verba de Cr\$ 300.000,00. A criação desse Esclerótico, feita para atender a amigos políticos, altera de todo o bom senso, uma vez que os Estados têm hoje representantes no Senado e na Câmara. Vale notar que o último representante de Goiás no Rio recebia apenas Cr\$ 2.500,00, e mais Cr\$ 500,00 para aluguel de casa.

Abandonada a agricultura

— Que tem feito o governo para estimular a economia?

— Nada. Em Goiás, o Estado está completamente abandonado. As obras iniciadas em meu governo estão todas paralisadas. Apenas as estradas de rodagem estão melhorando, mas com as verbas e o serviço do governo federal. Tudo isso tem contribuído para a situação atual.

Os motivos da dissidência

A respeito da Dissidência da PSD, o sr. Ludovico assim a justificou:

— A dissidência foi motivada pela indisciplina e pela ambição de alguns membros do PSD que desejaram ser candidatos a governador do Estado e foram contrariados pela Comissão Executiva do partido.

O presidente sabe de tudo

— Mas, senador, houve quem dissesse ser a Dissidência uma reação contra o "queremismo", que estaria dominando o PSD?

— Sobre a acusação que nos fazem de "queremismo", tenho a dizer apenas o que sempre disse a todos: não tenho nada a ver com isso. Sou amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, mas não tenho com ele nenhum compromisso político. Mesmo porque jamais aquele senador me convidou para fazer parte de seu partido. Ao presente tenho estado, integralmente, ao lado do PSD, partido a que sempre pertencei e que deu a vitória em Goiás, ao senhor Dutra. Além disso, vale lembrar que, quando sua candidatura à presidência era considerada em perigo, fui dos primeiros a me colocar inteiramente — e exclusivamente — ao seu lado. Contudo, quando todos esses proceres dissidentes de meu Estado serviram ao Estado Novo no meu governo e me acusaram de algo, não foi mais que eu não tivesse conversado com ele de tantos ex-gerais.

A opinião do sr. Bartlett James

Sobre estes fatos, o sr. Bartlett James, da UDN, assim nos falou:

— A UDN não escolheu candidato, o que será feito pela Comissão Executiva do Partido, oportunamente. Não há mais no Partido; por menos desconhecemos uma que apelo meu nome, porquanto não consultei nenhum companheiro sobre o assunto. Além do mais, só poderia saber da existência de opiniões depois da escolha do algum nome, feita de acordo com o Regimento Interno do partido. Estou certo, porém, de que a bancada udistas se apresentará coesa em torno do nome que for escolhido.

O PSD está absoluto

A respeito do PSD, falou:

— A situação do partido é ótima. Enfrentamos qualquer tipo de eleição com certeza absoluta de êxito. E majoritário no Estado, em volume de eleitores, e dominamos os principais municípios. Além do mais, o maior benefício do PSD tem sido o sr. Coimbra Bueno, com sua administração desastrosa.

Caiapônia

— E o caso de Caiapônia?

— Caiapônia foi o início de um plano arquitetado no palácio do governo pelos srs. Coimbra Bueno, Ulysses Jaime, chefe de Polícia, coronel Arnaldo Sacramento e coronel Otávio de Paiva. Esta solução, de caráter político, consistia em obter, por meio de pressão, a adesão dos prefeitos possedistas ao governo. Como o povo reagiu democraticamente em face dos abusos da política, não houve o êxito desejado.

Concluindo, diz, falando da Mesa

— O assunto não é de deliberação pessoal. Entretanto, dentro do partido, sei de opinião que não nos devemos aliar nem a este nem a aquele partido. Sou por um entendimento amplo entre todos os partidos, a bem da cidade, o que será possível se os candidatos a candidatar-se tiverem um gesto de desprendimento em favor da harmonia geral.

Conferenciou com o ministro da Justiça

O senador Magalhães Barata, presidente do PSD do Pará, esteve ontem no Ministério da Justiça, sendo recebido pelo respectivo titular, com o qual conferenciou durante vários minutos, a respeito de assuntos da política do seu Estado.

Exonerou-se o chefe de Polícia

BELEM, 19 (Asapress) — O sr. Cláudio Corrêa, chefe de Polícia desta Capital, acaba de pedir exoneração do cargo.

Anunciou o assassinato do secretário geral

BELEM, 19 (Asapress) — A polícia está procurando desastrosamente o autor de telefonemas das para a residência do governador do Estado, e de outras pessoas, anunciando o assassinato, à base, do sr. Armando Corrêa, secretário geral do Estado.

Pela nulidade de voto

Pelo voto nulo definiram-se os seguintes parlamentares: senador

Seguiu para Natal um emissário do Governo

As eleições de amanhã — O T. S. E. pede informações — O governador assiste a um comício das oposições

Realizam-se amanhã as eleições municipais do Rio Grande do Norte, para onde seguem esta semana os líderes do PSD e das Oposições Coligadas. Conforme noticiamos, a situação ali, ao que temos recebido, não prenuncia um pleito tranquilo. Os partidos que disputam as eleições formulam acusações mútuas de violência, enquanto o governador José Varella proclama seu empenho em presidir com isenção o pleito.

Ao que apuramos, de acordo com instruções do Presidente Dutra, que se vem mantendo alheio às disputas eleitorais, o ministro da Justiça designou o assistente jurídico do seu gabinete, sr. Alfredo Lamy Filho, para, na qualidade de emissário do Governo Federal, observar o pleito naquele Estado. O sr. Lamy seguiu ontem para Natal a fim de dar cumprimento à sua missão.

O TSE pode informações ao Regional

Tendo em vista telegramas recebidos sobre violências que es-

tariam ocorrendo no Rio Grande do Norte, por motivo das eleições, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, comunicar os fatos ao Regional daquele Estado, pedindo-lhe informações. Foi o seguinte telegrama expedido: "Levo ao conhecimento de Vossa Excelência, que recebi telegramas do deputado Aristófanes Fernandes, do deputado federal Mota Neto e outros, do presidente da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, Gentil Ferreira de Souza, dos deputados estaduais Divaldo Rosado e outros delegados da União Democrática Nacional, Asclepiades Fernandes, comunicando e denunciando fatos ocorridos em Bodo, no município de Santana dos Matos, em Vila Sebastião, pólis de Mossoró e em Mossoró, solicitando ainda os primeiros para Santa dos Matos, garantias de força federal, para o próximo dia 21 do corrente. Solicito urgentes informações tomando Vossa Excelência, desde logo as providências que se fizerem necessárias para a manutenção da ordem e

plena garantia ao eleitorado. Atenciosas saudações."

Presidente e governador ao comício da oposição

NATAL, 19 (Asapress) — Quando da realização do comício das oposições, no bairro de Quintas, compareceram ao local o governador José Varella e o sr. Cláudio Andrade, prócer dirigente do PSD local e candidato a deputação estadual. Anteriormente, o prefeito Silvio Pedrosa esteve no comício das oposições no Bairro de Rocas.

Seguiu para o interior o sr. José Augusto

NATAL, 19 (Asapress) — Chegando ontem, seguiu para o interior do Estado o deputado José Augusto, que vai participar de um grande comício no distrito de Bodo, município de Santana dos Matos, palco de recentes e sangrentos conflitos armados. Alguns parlamentares de outros Estados presentemente aqui acompanharam o prócer udistas.

Continuou a tensão nas últimas horas — A assembleia, entretanto, permanece sem número para eleger a mesa

A tensão política em torno do São Paulo, segundo alguns observadores, parece ter-se atenuado nas últimas horas. Essas previsões se acentuam após a reunião da Executiva da UDN, na qual o sr. Moura Andrade fez uma exposição do caso paulista, e a visita ontem do sr. Carlos de Melo, secretário da Justiça daquele Estado, ao Ilustre da Guerra, com o qual conferenciou longamente. Também o sr. Jurandir Pires Ferreira esteve no Catete sendo recebido pelo Presidente Dutra, a quem expôs o ponto de vista do sr. Ademar de Barros. Deixando o Catete, aquele representante carioca se dirigiu à capital paulista, avistando-se com o governador, ao qual transmitiu as impressões que teria ouvido do Presidente.

Além disso, houve a reunião da bancada federal do P. S. D., na residência do sr. Macedo Soares, da qual participaram ainda os srs. Nereu Ramos e Novelli Junior.

Conferência no Monroe

Os srs. José Americo, Prado Kelly, Aureliano Leite e Henrique Bayma, os dois últimos da U. D. N. paulista, mantiveram, ontem à tarde, longa conferência em uma das salas do Monroe, sobre o caso de São Paulo. Depois, o sr. José Americo conferenciou com o sr. Nereu Ramos, no gabinete dele.

O ambiente em S. Paulo

Além desses indícios, assimala-se que o ambiente político paulista — de acordo com o que nos informa a "Asapress" — mudou sensivelmente de ontem para hoje, chegando mesmo elementos da oposição a afirmarem que "o maior perigo já passou".

Observa-se também que muito contribuiu para desanuviar a atmosfera política estadual nestas 24 horas, a atitude assumida pela UDN na Assembleia, através do sub-líder Osny Silveira, que afirmou não justificar no momento a medida extrema tomada, e a posição tomada pelo deputado Euclides da Figueiredo, também da UDN, na Câmara Federal, igualmente contrária àquela providência.

A propósito, afirmam-se que elementos de responsabilidade na UDN paulista são contrários à idéia de intervenção, entendendo que a medida mais adequada ao caso do Estado seria o "impeachment", o qual depende po-

Palpites apenas

Falando à "A MANHÃ" sobre a situação em São Paulo, ontem na Câmara Federal, o sr. Cláudio Junior disse que não há nada esclarecido e que tudo que se tem noticiado não passa de "palpites".

Continua o impasse na Assembleia

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Continua o impasse na Assembleia, tendo sido requerida a suspensão do pagamento dos deputados até que se normalizem os trabalhos legislativos. Ontem continuou faltando "quorum" em suas deliberações, não havendo o quórum de 24 para a sessão de hoje.

Requereram mandato de segurança

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Informa-se que os componentes

da chapa encabeçada pelo sr. Mario Beni para a Mesa da Assembleia, acabam de requerer mandato de segurança ao Tribunal de Justiça, para serem investidos nos cargos para os quais são eleitos.

Emissão do sr. Novelli

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Regressando do Rio o deputado Cunha Bueno, da bancada estadual do PSD, e que foi em missão do líder e demais companheiros de representação na Assembleia, tendo conferenciado longamente com o sr. Novelli Junior e também com os srs. Adolfo de Mesquita, Nereu Ramos, Macedo Soares e outras personalidades políticas além das companheiras da representação federal.

Falando à reportagem, o sr. Cunha Bueno afirmou os encontros efetuados, acrescentando que recebeu uma incumbência do sr. Novelli da qual procurará desacompanhar-se.

Confia nas medidas judiciais

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Henrique Bayma, presidente da UDN de São Paulo, falando à reportagem afirmou que o seu partido "está firme no posto de sentinela avançada, procurando

coibir, na medida do possível, os desmandos do governo". Quanto à idéia da intervenção federal no Estado, confia inteiramente na aplicação das medidas judiciais que couberem.

Declarações do sr. João Sampaio

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O sr. João Sampaio, ex-presidente da Comissão Diretora do P. L., declarou que "para impedir e punir os abusos do chefe do Executivo paulista temos que esperar a promulgação da lei federal que regulará o "impeachment". To-

do o empenho dos partidos no momento — acrescentou — deve ser no sentido de apressar a aprovação dessa lei. A intervenção é um golpe de Estado para o qual seria necessário invocar um ou mais casos expressos na Constituição e que ainda não ocorrem.

Resposta enigmática

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Lacerda de Vasquez afirmou que o processo contra o governador Ademar de Barros não pode ser feito com base em lei expressa. O entrevistado con-

cluiu na 8.ª pág.)

Por enquanto só há candidatos a candidato

Fala a A MANHÃ o vereador Bartlett James, acerca da luta pela Mesa da Câmara Municipal — Não se alterou a combinação do P. S. D. com o P. T. B. — A posição da U. D. N.

Segundo pudemos apurar em fontes autorizadas, o acordo PSD-PTB para efeito da composição da futura Mesa da Câmara Municipal, continua em bom caminho.

É verdade que a UDN, à última hora, resolveu invocar o espírito do acordo inter-partidário, para forçar o PSD a um entendimento. Este, no entanto, tudo faz para tender a um completo fracasso, em vista da posição radical da UDN acerca de certas exigências de ordem político-administrativa.

Além do mais, os possedistas estranham que a UDN se deslece cargos e não se sujeite a concessões, procurando atrapalhar a administração municipal, ao invés de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

Dessa maneira, salvo algum impedimento surpreendente, a presidência e a primeira secretaria da Mesa caberão ao PSD e ao PTB, devendo ser presidente o sr. Alencastro Guimarães, e

de colaborar na solução dos problemas da cidade. Afirmam ainda os possedistas que a questão da Mesa não é uma questão partidária e diz respeito somente a economia interna da Câmara Municipal.

Relativamente ao PTB, estará coeso, seja qual for o ponto de vista vencedor, no que toca à aliança a se fazer. Porém, porém, informados de que salta vitorioso a opinião do sr. Alencastro Guimarães.

A DANÇA DOS PARTIDOS

Esfacela-se o P. T. B. — Deputados que mudam de legenda — Curiosidades reveladas pelo "Diário do Congresso"

Panorama curioso fornece uma página do "Diário do Congresso" de ontem. Para efeito da organização das comissões, todos os líderes apresentaram à Mesa a relação completa de seus representantes.

Todos os partidos, menos o P. T. B., excluíram de suas listas os deputados que passaram para outra legenda. O P. T. B., considerando o desfalecimento, apresentou lista completa, constando de 24 deputados.

Acontece, porém, que vários deputados não concordaram com a opinião do líder petebista e assinaram documentos, continuando a desercão.

Os srs. Luiz Lago, Ezequiel Mendes e Melo Braga assinaram declaração de pertencimento ao P. S. D., do senador Vitorino Freire.

Enquanto isto, o P. S. T., que

não existia, já conta 16 deputados. Outro partido que não figurava na lista oficial da Câmara era o P. R., agora com um representante, que é o sr. Gomes de Teles, aliás eleito sob a legenda do P. S. D. paulista.

Conforme a lista publicada, a seguinte é a distribuição dos partidos na Câmara:

P. S. D.: 113; deputados: U. D. N.: 74; P. R.: 17; P. T. U.: 15; P. S. T.: 16; P. S. B.: 3; P. D. C.: 3; P. S. B.: 3; P. R. P.: 1; P. L.: 1; P. R. D.: 1.

A soma é, pois, de 284 deputados. Como o número real é 284, faltam 20. Destes, 15 são os comunistas que pediram o mandato e 2 são os comunistas sob a legenda do P. S. P., e que não foram incluídos por aquele partido. Os outros três devem ser os que estão de voto preparado e cujos partidos julgaram conveniente não contar com eles desde já.

INSTALAM-SE AS COMISSÕES DA CAMARA

Três já elegeram seus presidentes — O plano Salte focalizado na Comissão de Finanças

Reiniciando suas atividades, reuniram-se ontem várias comissões permanentes, que se limitaram a eleger os respectivos presidentes e vice-presidentes.

Assim, foram eleitos, os melhores, reeleitos, os seguintes deputados: Souza Costa e Horacio Lacerda, para os dois postos da Comissão de Finanças; Agostinho Magalhães e Gustavo Capanema para a Comissão de Justiça; e Castelo Branco e Paulo Saraceni para a de Legislação Social.

Ao assumir a presidência na Comissão de Finanças, o sr. Souza Costa acentuou a massa de trabalho que aguarda a Comissão, destacando o estudo do pla-

no SALTE, da reforma bancária, o aumento dos vencimentos de funcionários e militares e o projeto de Estatuto do Petróleo.

Reuniram-se, também, a Comissão Especial de Aproveitamento do Vale do São Francisco, sob a presidência do sr. Armando Fontes. Tomou-se conhecimento de que, em Assembleia geral, a Companhia Hidroelétrica do S. Francisco acaba de eleger sua primeira diretoria. Depois, a comissão aprovou a proposta do sr. Manuel Novais, contendo a distribuição da verba destinada à zona do São Francisco, em 1946, encerrando-se, a seguir, os trabalhos.

NA

NO SENADO

Aprovado substitutivo ao projeto sobre reconstrução de açudes no Nordeste — O soerguimento do Vale Amazônico e as contribuições para a L. B. A. entre os assuntos debatidos

Após a leitura do expediente na sessão de ontem do Senado, do qual constou, entre outros pontos, um telegrama do presidente do Congresso de Guatemala, comunicando a morte de seu filho, o senador Juan José, e a eleição de seu irmão, o senador Juan José, para o cargo de primeiro vice-presidente da Guatemala, o presidente do Senado, o sr. Roberto Glasser, de P. S. D., do Paraná, ocupou a tribuna, a seguir, para se referir ao falecimento do deputado paranaense Acyr Guimarães, enviando a Mesa um requerimento, solicitando voto de pesar, que foi aprovado.

Atrazo de contribuições para a L. B. A.

O sr. Plínio Aleixo, presidente da Bahia, atendendo a pedido que recebera do presidente da Legião Brasileira de Assistência, daquele Estado, dirigiu um apelo aos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, no sentido de recolherem as contribuições devida ao Instituto de Aposentadoria e Pensões, para que este possa fazer, a tempo oportuno, as distribuições de numerário às instituições de caridade por ele subvencionadas nos Estados. O senador baiano enalteceu a obra humanitária que vem sendo realizada pela Legião e disse estar certo de que seria atendido o apelo dirigido aos Institutos. No mesmo sentido, falaram os sr. Buelles Vieira, do P. S. P., de São Paulo, e Maynard Gomes, do P. S. D., de Sergipe.

Soerguimento do Vale Amazônico

O sr. Severiano Nunes, senador da Amazônia, fez um discurso, no qual se referiu, inicialmente, a um projeto de pacto destinado a melhorar e fortalecer o sistema interamericano, projeto que a Conferência Interamericana reunida no México encaminhou ao Conselho Diretor da União Panamericana de elaborar, e que deverá ser apresentado na Conferência de Bogotá. Disse que nenhuma oportunidade se ofereceu mais propícia para ser promovido um movimento de real importância para os destinos do Vale Amazônico. E, depois de outras considerações, lembrou a necessidade da cooperação dos países interessados para a organização de uma nova frota fluvial, que atenda a todo o grande vale, dirigindo, em tal sentido, um apelo à delegação brasileira que ali estava.

Outro voto de pesar

O sr. Arthur Santos, senador do Paraná, falou sobre a morte, em Curitiba, do professor João Candido Ferreira, que foi governador do Estado e membro do Congresso Nacional. E requereu inserção em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento, o que foi aprovado.

Reconstrução de açudes

Na ordem do dia, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto da Câmara, que autoriza a reconstrução de açudes particulares, destruídos ou danificados em consequência das enchentes de cursos d'água, no Nordeste.

UDN x Dissidência

SIGNIFICATIVO TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES AO GOVERNADOR DE MINAS

Foi passado ao sr. Milton Campos, governador de Minas, o seguinte telegrama assinado por membros da representação de Minas no Congresso Nacional:

"O brilhante resultado da eleição da Mesa da Assembleia, veio confirmar a sólida situação do seu benemerito governo, apoiado pelas correntes majoritárias do nosso Estado interessadas em oferecer ao Executivo os elementos para a realização do plano de recuperação econômica e outras iniciativas a serviço do povo mineiro. Felicitamos a vossa excelência, pela expressiva demonstração de apoio e confiança da Assembleia Estadual, legítima representante da vontade popular."

Abraços. — Fernando Melo Viana — Leônidas Coelho — Gabriel Passos — Carlos Luz — Rodrigues Pereira — Leopoldo Maciel — Lahyr Tostes — José Bonifácio — Afonso Adorno — Monteiro de Castro — Licurgo Leite — Lopes Cançado — Cristiano Machado — Milton Prates — Alfredo Sá — Ezequiel Mendes."

Como se vê, assinam o telegrama, dois senadores e seis deputados do PSD independente, sete deputados da UDN e um do PTB.

Ferrovários paulistas solidários com o ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu em seu gabinete, uma comissão de representantes dos ferroviários paulistas, através dos órgãos representativos de classe, a qual veio especialmente ao Rio a fim de hipotecar ao referido titular, a sua solidariedade e o seu aplauso pela maneira como vem conduzindo a política nacional.

Compunham a comissão os senhores representantes de sindicatos e associações profissionais: Alcino Ferreira e João Curado Junior, pelo Sindicato de Ferroviários da Zona Paulista; Sebastião Paiva, pelo Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Ferroviárias de São Paulo; Benedito Lima Prado, pelo Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Mogiana; Salvador Mariano de Oliveira, pela Associação Profissional dos Trabalhadores Ferroviários da Zona Sorocabana; Osvaldo Santos Ferreira e João Martins Nogueira, pela Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Araraquara.

Os representantes dos Ferroviários tiveram ensino de expor ao ministro da Justiça as suas reivindicações. Este apresentou o deputado Damascio Rocha, que prometeu-lhes amparar suas justas pretensões com referência à aposentadoria, junto à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, da qual é membro.

Imagem de Cristo

Entrou, ainda, em discussão, o requerimento que solicita a entronização no recinto da imagem de Cristo, falando o sr. Campos Vergil, contra, e o sr. Daniel Faraó, a favor. Esta discussão vai continuar na próxima sessão.

Discussões encerradas

Tiveram a discussão encerrada e voltaram às respectivas comissões em virtude de emenda, os seguintes projetos: — Autorizando a abertura, pelo Ministério da Marinha, do crédito especial de Cr\$ 73.018.130,00, para ocorrer, em 1947, a despesa de material e pessoal; — Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 260.826,00, para atender a despesas decorrentes do socorro prestado à população da Trindade, na Bolívia.

Permitindo ao advogado o livre exercício de sua profissão em qualquer parte do território nacional.

Grande remédios para grandes males

S. PAULO, 19 (Assapress) — Manifestando-se sobre as notícias de intervenção em S. Paulo, o deputado Batista Pereira, da bancada do PSD, declarou que a Constituição Federal prevê, em sua medida, a intervenção federal em casos especiais. E acrescentou: "Dessa forma, os governos responsáveis pelos deslizes dos Estados não devem cometer atos que autorizem tal intervenção. Entretanto, a intervenção às vezes significa um remédio". E, "para os grandes males os grandes remédios".

Entrevista coletiva do sr. Borghi

S. PAULO, 19 (Assapress) — O sr. Borghi concedeu entrevista coletiva à imprensa na tarde de ontem, sobre a reforma por que passará aquela Secretaria do Estado, declarando entre outras coisas, que o governo paulista pretende instalar em futuro próximo uma Casa da Lavoura em cada município.

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite

Rua México, 98 — Solos 607 e 608 — 2.º, 4.º e 6.º dos 5 às 7 horas — Fone 22-4512

ARACI' ABELHA INSULTOU A MAGISTRATURA FLUMINENSE



Findo o interrogatório, o promotor Fernando Fernandes protesta contra a interferência do advogado de defesa; do centro, Araci, cênica, risinha por vezes e que no interrogatório de ontem teve conduta grosseiríssima para com o juiz. Finalmente, um aspecto da assistência que superlotou as dependências da sala do Tribunal, vendo-se Araci no primeiro plano.

(Conclusão da 1.ª pag.)

os cabelos soltos, presos por um laço de fita preta, calçando aqueles mesmos batidos capotes de veludo, pretos e ainda, em muito bom estado. Sem pintura, trajava um vestido cinza claro, quase colado ao corpo, mais curto do que o que parecia e se justificava: passou bem entre os policiais. Inicialmente, foi bem tratada na casa do "Márinquinhas" e agora, cuida-a o Dr. Marquinhos Castro, da Casa de Detenção, de ordem do magistrado, vem providenciando para que Araci repouse bem.

"Tira de sua filha"

Nessa ocasião os fotógrafos tomaram posições diferentes, batendo inúmeros "flashes" e procurando das melhores poses para a revista quando um brado de revolta partiu da platéia:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila.

Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para deter os fotógrafos, que continuavam a bater "flashes" e a fazer perguntas aos presentes. Araci, que estava sentada ao lado de sua mãe, olhou para a tia e disse:

— "Tira de sua filha!" — disse ninguém sentado na quinta fila. Era a voz de D. Marquinhos (D. Maria de Andrade), tia de Araci, que batava em protesto contra a "audácia" dos fotógrafos que colhiam flagrantes da "sobrinha". Olanhos e palavras, porém, não foram suficientes para

AMEAÇADORA A SITUAÇÃO MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pag.)
mento em que se possa conseguir um verdadeiro ajuste de nossa política, devemos contrariar e opor-nos a novas ingerências nos assuntos de nossa vida de povos livres". As palavras de Marshall recordaram o discurso que pronunciou no passado na Universidade de Harvard, em cuja oportunidade formulou seu projeto do plano de auxílio para a reabilitação econômica da Europa. Marshall declarou que a situação europeia era "similar, de forma inquietante, à que existia quando ele foi chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, antes da segunda guerra mundial. "Um aspecto deprimente da situação — disse — é que se repete na Europa a conduta prepotente e calculadora do regime nazista".

A situação da Itália
"Os comunistas da Itália", acrescentou, "vêm afirmando publicamente que se seu partido (planar nas eleições) prosperar, sem alterações o auxílio norte-americano à Itália. Em seguida disse que a Associação de defensores nações no programa de reabilitação da Europa "é inteiramente voluntária, pois o povo de qualquer nação tem o direito de mudar de parecer e afastar-se. Se com seus votos subtrair o poder a um governo no qual a força dominante seja um partido cuja hostilidade a esse programa tenha sido proclamada frequente e publicamente, não só isso se consideraria como uma prova do desejo desse país de afastar-se do programa. Este governo teria de chegar à conclusão de que a Itália, divorciando-se dos benefícios do programa de reabilitação da Europa, impedidos os países sob pressão comunista".

Mais adiante Marshall manifestou que "não houve pressão alguma a respeito da adesão a esse grande esforço cooperativo", porém acrescentou que "todo o país europeu sob a influência dos comunistas se viu impedido de participar no programa de reabilitação europeia". Também declarou que "alguns têm sido privados do direito de participar claramente, embora em choque com seus próprios desejos".

O secretário de Estado também afirmou que a rapidez com que os partidos comunistas se apropriaram do poder na Tchecoslováquia, Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clínica Médica em geral
Rua Vis. Rio Branco, 34 — De 9 às 12 horas
Tel. 22-4749

Ministério da Marinha
(Conclusão da pag. anterior)
Rodrigues Corrêa, Linduarte Monteiro da Silva, José Pinto Cavalcanti, José Gonçalves Chaves, Cleto Ferreira, Miguel Joaquim de Santana e Rosemário Fernandes.
MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Chegou ontem ao porto de Natal, o rebocador "Tritão" e ainda na mesma data partirá de porto com destino ao de Salvador, o navio auxiliar "Almirante Frontin".
PARTE PARA CARTAGENA
Segundo comunicação recebida pelo Estado Maior da Armada, partirá ontem da baía de Kinkor, com destino ao porto de Cartagena, o navio escola "Almirante Saldanha".
REQUERIMENTOS DESPACHADOS
O Diretor geral do Pessoal deferiu os requerimentos do tenente Tapery Tapassu e dos cabos e talleiro Evandro de Oliveira e Eduardo Francisco de Oliveira e deferiu o requerimento do sargento Osvaldo Marinho Borges e talleiro Noel Gomes da Silva.
ACRESCIMO DE 10 E 15 POR-CENTO
Passaram a perceber o acréscimo de 10 e 15 por cento, de acordo com o Código de Ventos e Ventagens, os sargentos Pedro Vitor da Silva, João Luiz Cavalcanti da Silva e Waldevino Ferreira.
CORPO DE FUZELEIROS NAVAIS
Promoções de praças
Pelo almirante Sylvio da Camargo, foram promovidos a segundo sargento o talleiro Osvaldo Araújo Costa e a terceiro sargento o cabo José Ferreira de Souza.

quia e Hungria e outros países "denotam as tendências iniciais dos ditadores em enfrentar democracias como a nossa". Depois acusou a "uma pequena dúzia" de ser autor moral dos golpes comunistas na Europa. afirmou que esse grupo "determina rapidamente e conclusivamente a ação que se deve desenvolver em grande escala na Europa", e que "tudo está coordenado com a dita decisão: absoluto controle da imprensa, domínio do povo, realização de uma habitual campanha de tergiversação de atitude". Também assinalou Marshall que tudo é "decidido arbitrariamente".

Os EE. UU. como orientadores do mundo
Após ter frisado que os Estados Unidos não podem abandonar seu papel orientador no mundo, afirmou que deve ficar claramente assentado que não se deve permitir "uma propaganda dos Estados Unidos sob um regime fundamentado em ameaças e força, em vez de na razão e na justiça".

O secretário de Estado assinala que "críticas situações" relembram na Europa, Oriente Médio e Índia, onde os Estados Unidos não podem ignorar a América Latina e suas responsabilidades diretas no Japão e Coreia. Marshall censurou os golpes comunistas na França e Itália. Em seguida, ao falar francamente em termos de "estratégia", o general recordou o período entre 1941 e 1945 em que sendo chefe do Estado Maior teve de decidir sobre a concentração de forças aliadas na Europa ou operações limitadas nas frentes mundiais. Acrescentou que a situação atual era parecida, pois tinha que tomar uma decisão de decisão. Depois afirmou: "Ricos e poderosos como somos não podemos deixar que nossos esforços se dispersem em um grau tal que os tornem ineficazes. É portanto necessário decidir a estratégia geral que se deve empregar tendo presente toda a situação mundial".

48 horas após o discurso de Truman
WASHINGTON, 19 (De Lyle C. Wilson, correspondente da U.P.)
— Durante o Senado dos Estados Unidos foi pedido hoje que se chame a uma definição com a Rússia, no seio das Nações Unidas, ao mesmo tempo em que foi recomendado que a indústria norte-americana se prepare para a mobilização de guerra.
Quarenta e oito horas depois de Truman comprometer os Estados Unidos no desenvolvimento do programa para conter a expansão comunista em todo o mundo, os dirigentes republicanos no Congresso agiram para levar à prática um amplo programa de pontos do programa de Truman.
Os principais acontecimentos foram:
1. — O senador Ralph Flanders pediu que o Senado aprovasse uma proposta para que se convocasse o período especial de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas para o debate decisivo sobre os problemas entre os Estados Unidos e a Rússia. Disse que se tal não tiver êxito as nações amantes da paz poderão converter as Nações Unidas "em arma para fomentar a cooperação internacional e proteger a liberdade da humanidade".
2. — O senador Owen Brewster disse em Rthaca, Nova York, que seu Comitê de Investigação em Tempo de Guerra publicará, dentro de 10 dias, um projeto de mobilização industrial para a guerra, o qual entrará em vigor logo que aprovado pelo Congresso.
3. — Nos círculos conservadores existia impressão favorável quanto à proposta de Truman para o restabelecimento do serviço militar obrigatório. afirmou-se que a maioria dos comitês das Forças Armadas, da Câmara e do Senado, apoiava a aprovação de uma forma de serviço militar obrigatório.
Indicando que os Estados Unidos não têm o propósito de diminuir a pressão sobre a Rússia e porta-voz do governo, sr. Gael Sullivan, disse que "agora nos encontramos diante do fato de

que um aliado, que lutou ao nosso lado contra o totalitarismo, está surgindo como ameaça totalitária à liberdade democrática. Este antigo aliado não vacila em utilizar a guerra e o terror para subjugar os povos livres".
Flanders, ao pedir que fossem reveladas as divergências russo-americanas nas Nações Unidas, disse que devia converter-se a Organização Internacional em "Organização Agressiva" capaz de lutar pela paz. Acrescentou que as Nações Unidas, atualmente, constituem uma organização "decadente".
Estorou os Estados Unidos a contrariar, em um debate na ONU, suas divergências com a União Soviética. Flanders acrescentou que o recente pacto das Cinco Potências, concertado em Bruxelas, está "cercado definitivamente e logeiramente para a cooperação militar dos Estados Unidos".
Por sua parte Brewster disse que seu comitê queria ter a certeza de que a "mobilização industrial não se encontrava tão afastada como sucedeu no começo de uma guerra passada". Ao mesmo tempo admitiu que havia poucas possibilidades de que o Congresso aprovasse a lei de instrução militar que depois da mensagem de Truman o "Congresso estudou-se definitivamente esse assunto".
Embora esteja ganhando terreno no Congresso a tendência favorável à aprovação da proposta de Truman sobre o restabelecimento do serviço militar obrigatório, o senador Robert Taft anulou o que o comitê de Norma do Partido Republicano no Senado decidiu adiar tal atuação em torno tanto do serviço militar obrigatório como da lei da instrução militar, até que o Comitê das Forças Armadas termine o estudo que realiza sobre questões de defesa nacional. Afirma-se que os republicanos parecem apoiar o restabelecimento do serviço militar obrigatório sobre bases provisórias, deixando para depois os organismos para instrução e recrutamento, mas sem chamar às fileiras ninguém por enquanto.
O senador Arthur Vandenberg disse acreditar que tal coisa serviria para aumentar o alistamento voluntário e que se não desse resultado então o recrutamento poderia começar a qualquer momento.
Os observadores parlamentares, por sua vez, têm dúvidas quanto à aprovação da lei de instrução militar pedida pelo presidente. Acreditam que essa questão passará, para segundo plano pelo menos até que se decida o assunto do serviço militar obrigatório. Até o momento ignorase quando o Comitê das Forças Armadas terminará o estudo sobre as questões relativas à defesa nacional. O Comitê propõe-se a realizar audiências que, segundo se espera, durarão pelo menos duas semanas.

OS ESTADOS UNIDOS IMPORTAM PETRÓLEO
NOVA YORK, 19 (U.P.)
— As notícias de que os Estados Unidos importam mais 6.192 mil barris de petróleo, em janeiro, do que as quantidades exportadas, vieram dar nova ênfase aos esforços dos funcionários do Departamento de Estado e do Departamento de Defesa, no sentido de aumentar a produção de petróleo latino-americano.
O comitê de assuntos econômicos do "New York Times" informou que as importações de janeiro tinham atingido 14.106.000 barris, em comparação com os 7.914.000 exportados, o que significa importações diárias de cerca de 200.000 barris.
Outras cidades paulistas atingidas pela meningite
BAURÍ, 19 (Asapress) — Casos alarme nesta cidade o aparecimento de vários casos de meningite cerebro-espinhal. Inúmeras medidas preventivas estão sendo tomadas a fim de sustar a epidemia. As casas de umidade foram fechadas como medida de caráter preventivo. O prefeito da cidade apelou para as autoridades estaduais, pedindo a remessa urgente de elementos para combater ao mal.

CAFE "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ou comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

ENTRAM HOJE EM VIGOR OS NOVOS MODELOS DE CARTEIRAS DE POLICIAIS E SERVIÇOS ESPECIAIS DO D. F. S. P.

AS ANTERIORMENTE DISTRIBUIDAS DEVERÃO SER RESTITUIDAS AO GABINETE DO DEPARTAMENTO

Comunicam-nos da Chefatura de Polícia:
Conforme já foi amplamente divulgado, ficam sem valor, a partir de hoje, 20, todas as carteiras de policiais e serviços especiais, anteriormente distribuídas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, as quais deverão ser restituídas ao Gabinete do chefe de Polícia.
Todos aqueles que forem encontrados portando tais carteiras das mesmas serão autuados por falsa qualidade. Nesse sentido foram expedidas instruções especiais e rigorosas.

Na data referida, entraram em vigor os novos modelos de carteira, com 10,5 x 7 cm., tendo na parte exterior em dourado as armas da República, os dizeres "Departamento Federal de Segurança Pública" e, em alguns casos, o número do detentor ou a especificação de seu cargo.
Em 19 de março de 1948.
Tte. Cel. Rossini de Medeiros Ruyss. Chefe do Gabinete.

TABELEAXO Regulariza o intestino.

ULTIMA HORA ESPORTIVA WATER-POLO

Guanabara 4 x Botafogo 2
Para decisão do campeonato da 1.ª Divisão de Water-Polo, realizou-se ontem, à noite, na piscina do Botafogo, uma partida entre as equipes do Guanabara e do clube local.
Na prolongação, onde se enarbora por 3 x 1, tentos de Lourenço, Cabral e Edson, para o Guanabara e 1 de Erellio para o Botafogo.
O final da partida ainda foi favorável ao Guanabara por 4 x 2, gols de Lourenço e Helio Godoi.
No 1.º tempo venceu o Guanabara decidido o campeonato, após um gol de Roberto, do Botafogo, o juiz resolveu anular, causando na assistência seu gesto indignação, tendo um torcedor jogado uma bola de papel no sr. José Ferreira Mendes. Este, alegando ter recebido uma bofetada, por falta de garantias, resolveu não mais apitar, suspendendo o jogo.
Assim, só em outro dia poderá ser decidido o campeonato.

A F.B.E.S. CONVOCA

A F. B. E. S. convida os srs. Walter e Nelson Januario Gomes, a comparecerem hoje em sua sede administrativa, à rua General Calveiro n.º 210, sob o nº 10.



CONQUISTADA A FACE OESTE DO MORRO DOS CABRITOS
O Morro dos Cabritos, com seus 384 metros de altura, separa o oceano da Lagoa Rodrigo de Freitas e era galgado apenas por poucos e de modo incômodo, que é a face que dá para Copacabana por montanhistas ávidos de belos panoramas. A sua face oeste, entretanto, por ser pronunciadamente inclinada era considerada intransponível. O Corpo de Guías do Clube Excursionista Carioca, tomou a si a conquista desta nova passagem a qual deu o nome de "Paredão Carioca", em homenagem ao seu clube. O "Paredão Carioca" será inaugurado domingo, dia 21, com a primeira excursão oficial do C. E. C. ao local. Os trabalhos da conquista foram efetuados em seis investidas, durante as quais foram utilizados nove grampos e cinquenta metros de cabo de aço. Os autores da conquista são: Ricardo Menescal, Luiz Fabiano, Jacy Machado, Francisco Fabricio e Hudson Machado. Na foto, o morro dos Cabritos, vendo-se assinalado o novo itinerário da escalada.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16 - 8-1.610/12 - ED. DARKE - 42-9032 - 48-1101

A TARDE DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTÍCIAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — às 11.10 horas — Cr\$ 13.000,00	2.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00	3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	4.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00
1. River Girl, J. Vidal . . . 53 2. Gômita, J. Costa . . . 53 3. Armada, L. Rigoni . . . 57	1. Blue Rose, J. Portillo . . . 50 2. Rietto, O. Macedo . . . 50 3. PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00	1. 1.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00 2. 2.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 3. 3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	1. 1.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 2. 2.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 3. 3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00
4. 1.º PAREO — 1.600 metros — às 11.10 horas — Cr\$ 13.000,00 5. 2.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 6. 3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	7. 4.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 8. 5.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 9. 6.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	10. 7.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 11. 8.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 12. 9.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	13. 10.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 14. 11.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 15. 12.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

River Girl — Cômica — Armada
Marfim — Manguari — Eduino
Parahyba — Thebano — Aldean
Esfusante — Bloqueio — Poeta
Itamby — Darling — Amaranthus
Cotiera — Huasca — Pongahy
Três Pontas — Tally-Ho — Malaio

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 metros — às 14.10 horas — Destinação a aprendizes do 3.º categoria — Cr\$ 22.000,00	2.º PAREO — 1.600 metros — às 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	4.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00
1. 1.º PAREO — 1.400 metros — às 14.10 horas — Destinação a aprendizes do 3.º categoria — Cr\$ 22.000,00 2. 2.º PAREO — 1.600 metros — às 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00 3. 3.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	4. 4.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 5. 5.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 6. 6.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	7. 7.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 8. 8.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 9. 9.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	10. 10.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 11. 11.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 12. 12.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00
13. 13.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 14. 14.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 15. 15.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	16. 16.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 17. 17.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 18. 18.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	19. 19.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 20. 20.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 21. 21.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00	22. 22.º PAREO — 1.400 metros — às 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 23. 23.º PAREO — 800 metros (Pista de grama) — às 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00 24. 24.º PAREO — 1.200 metros — às 15.10 horas — Cr\$ 22.000,00

Automoveis

Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 335 — 1.º
Tel. 42-2992

Os "aprentes" de hoje, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que "aprentaram" ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, conseguimos anotar os seguintes:
CARIACA — Castilho — 600 em 37 2/5.
PORONGO — Araújo — 360 em 21 2/5.
DULIPE — Mota — 600 em 26 4/5.
CAMBUCI — Castilho — 360 em 22 4/5.
FALADORA — Lad — 360 em 23.
D.PAULO — Castilho — 600 em 41 2/5 (S).
GALHARDIA — Mota — 800 em 35.
PINEIRO — A. Portillo — 600 em 37.
HANDAN — Rigoni — 600 em 40 (S).
MARMITEIRA — Ulloa — 600 em 56 4/5 (S).
EREBUS — Vidal — 366 em 21.
HASTAPURA — Rigoni — 1500 em 39 4/5.
HERACLES — B. Ribeiro — 700 em 44.
GRÃO MONGOL — P. Coelho — 360 em 24.
GRILLA — Domingos — 800 em 20 4/5.
IMBU — Castilho — 800 em 80 4/5.
CORACERO — Rigoni — 800 em 23.
HAINAN — Lad — 360 em 32.
ARMADA — Castilho — 600 em 37 0/5 (S).
GAITA — Araújo — 600 em 37.
OLDEN BOY — Meireles — 380 em 22 4/5.
FIDUCIA — Rerutino — 600 em 38 4/5.
BRASLEA — Ribas — 350 em 44.
BRUTO — Portillo — 360 em 21.
GUAXIMBA — Meireles — 366 em 23 3/5.
ARAGAGY — Waldir — 360 em 22 3/5.
I. CHICO — H. Teixeira — 600 em 38 1/5.

Não correrão nas próximas corridas

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
SABADO
2.º PAREO — Carlinhos.
3.º PAREO — Vampiro.
4.º PAREO — Intruso.
6.º PAREO — Ponteiro-Tuim.
DOMINGO
1.º PAREO — Catalina — Aracagy.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, segundo a programação, terá início às 14 horas e 10 minutos, com a disputa do primeiro pareo.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"
PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAL REVISTAS EST. DE RADIO	Pontos	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
O ESTADO	7-8	Armada — Cômica — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Chalm — Aldean	Esfusante — Poeta — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Cotiera — Pongahy	T.Hô — Areado — Malaio
RADIO GLOBO	7-3	Armada — Cômica — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Chalm — Aldean	Itamby — Segundo — Valeta	Itamby — B. Star — Valeta	G. Duque — Cotiera — Pongahy	T.Hô — Areado — T. Pontas
COR. DA NOITE	6-3	Cômica — Armada R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Canjica — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Segundo — Alvorada — Itamby	Pong. — G. Duque — Fantasia	T.Hô — T. Pontas — Areado
DIÁRIO DA NOITE	6-3	Armada — R. Grl — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Paraguala	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Valeta — Amaranthus	Cotiera — Pongahy — G. Duque	T.Hô — T. Pontas — Malaio
D. TRAHALISTA	5-4	R. Grl — Risetete — Armada	Manguari — Eduino — Marfim	Parahyba — Paraguala — Chalm	Esfusante — Lumen — Bloqueio	Itamby — Alvorada — Valeta	G. Duque — Huasca — Fantasia	Folia — Areado — Fincapê
DIRETRIZES	5-3	Armada — Risetete — R. Grl	Manguari — Eduino — Marfim	Parahyba — Paraguala — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Poeta	Itamby — Alvorada — Valeta	G. Duque — Fantasia — Pong.	T.Hô — Glacial — T. Pontas
D. ILUSTRADO	5-2	Cômica — Armada — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Thebano — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Darling — Amaranthus	Cotiera — Pongahy — Pong.	T. Pontas — Folia — T. Pontas
A MANHÃ	4-2	R. Grl — Cômica — Armada	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Chalm	Esfusante — Lumen — Bloqueio	Itamby — Segundo — Teimoso	G. Duque — Huasca — Pongahy	T. Pontas — T.Hô — Malaio
B. GAVEA	4-2	Armada — Cômica — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Parahyba	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	Cotiera — G. Duque — Concurso	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
D. CARIOCA	4-2	Armada — R. Grl — B. Rose	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Chalm	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Huasca — Pongahy	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
D. NOTÍCIAS	4-2	Armada — R. Grl — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Paraguala — Catia	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	Pongahy — G. Duque — Huasca	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
D. RADICAL	4-2	Armada — R. Grl — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Canjica	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	Pongahy — G. Duque — Huasca	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
RADIO J. BRASIL	4-2	R. Grl — Armada — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Paraguala — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Fantasia — Cotiera	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
VIDA TURFISTA	3-2	R. Grl — Cômica — Armada	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Paraguala	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Fantasia — Cotiera	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
G. NOTÍCIAS	3-2	R. Grl — Armada — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Paraguala	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Fantasia — Cotiera	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
O JORNAL	3-1	Cômica — Armada — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Aldean — Paraguala	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Fantasia — Cotiera	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
RADIO C. BRASIL	3-1	Armada — R. Grl — Cômica	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Canjica — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Fantasia — Cotiera	T.Hô — T. Pontas — Fincapê
A NOITE	3-1	Armada — Cômica — Risetete	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Canjica — Paraguala	Esfusante — Lumen — Press.	Itamby — B. Star — Segundo	Farrusca — Pong. — Fantasia	T.Hô — T. Pontas — Glacial
A NOTICIA	3-1	Armada — Cômica — E. Rose	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Canjica — Thebano	Esfusante — Bloq. — Hamblet	Itamby — Friccal — Teimoso	G. Duque — Pongahy — Huasca	Boavista — Folia — Fincapê
F. CARIOCA	2-1	Armada — R. Grl — Risetete	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Paraguala — Thebano	Esfusante — Lumen — Bloqueio	Itamby — Segundo — Friccal	Pong. — G. Duque — Fantasia	T.Hô — Malaio — T. Pontas
G. SPORTIVA	2-1	Cômica — Armada — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Paraguala — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — Segundo — Valeta	G. Duque — Pongahy — Cotiera	T. Pontas — Malaio — T.Hô
J. COMERCIO	2-1	Cômica — R. Grl — Armada	Manguari — Eduino — Marfim	Parahyba — Aldean — Canjica	Esfusante — Bloq. — Pressuroso	Itamby — Segundo — Valeta	Pongahy — G. Duque — Huasca	Hesione — Malaio — Tarabá
O MUNDO	2-1	Risetete — Cômica — R. Grl	Manguari — Eduino — Marfim	Parahyba — Paraguala — Canjica	Esfusante — Bloq. — Hamblet	Itamby — B. Star — Segundo	Pong. — G. Duque — Fantasia	Folia — T. Pontas — Hesione
ANGUARDIA	2-1	Armada — Cômica — R. Grl	Manguari — Marfim — Eduino	Parahyba — Canjica — Aldean	Esfusante — Bloqueio — Lumen	Itamby — B. Star — Segundo	Huasca — El Rey — G. Duque	T. Pontas — Folia — Rioli
RADIO MAU	2-1	Cômica — B. Rose — R. Grl	Manguari — Eduino — Marfim	Parahyba — Paraguala — Catia	Esfusante — Bloqueio — Poeta	Itamby — Darl. — Amaranthus	Huasca — El Rey — G. Duque	T. Pontas — Folia — Rioli
J. C. ILUSTRADO	2-1							
J. BRASIL	2-1							

HELENO RESPONDEU AO BOTAFOGO

O Botafogo não gostou muito da entrevista dada por Heleno à imprensa uruguaia. E tanto não achou muito boa que expediu um telegrama ao seu "crack", pedindo explicações, com urgência. A resposta de Heleno demorou um pouco, mas veio. Ei-la:

"Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. C. — Rio — Houve má interpretação jornalística parte referente entendimentos Vasco. Empenhado momento causa desporto brasileiro, peço aguardar regresso tratar assunto "minha" situação mal estar clube. — Heleno de Freitas."

VETADO O NOME DE MALCHER!

Os uruguaios preferem Mario Viana — O Nacional vai disputar um amistoso no dia 4, na Argentina e recusa o fornecimento de seus jogadores — Flavio Costaé contra o jogo noturno



O juiz Gama Malcher, quando esteve hospitalizado, em virtude de violenta agitação.

MONTEVIDEU. 19 (Especial para A MANHÃ) — A Associação Uruguaia de Futebol já manifestou, ao técnico Flavio Costa, que recusará o juiz brasileiro, Alberto da Gama Malcher, para dirigir os jogos das dias 4 e 11 de abril vindouros, referentes à Taça "Rio Branco". O veto do seu nome, foi recebido com certa surpresa, pois o juiz brasileiro atuou da forma cobiçável os jogos referentes ao Torneio dos Campeões, disputado no Chile. Os uruguaios disseram que preferem Mario Viana. Resta saber como a C. B. D. resolverá o caso, pois Alberto da Gama Malcher estava indicado para integrar a delegação, em face de suas últimas atuações.

O NACIONAL VAI JOGAR EM BUENOS AIRES

Surgiu uma situação difícil para o técnico do selecionado uruguaio. É que o Nacional vai disputar uma partida amistosa no dia 4 de abril, em Buenos Aires. E

por esta razão não se mostra disposto a ceder os seus jogadores ao selecionado. Entre os elementos indispensáveis a seleção e que pertencem ao Nacional estão: Zaqueia Tajera e o meio-campo NAO QUER JOGAR À NOITE

O técnico da seleção brasileira, Flavio Costa, foi consultado sobre a possibilidade de ser uma das partidas entre brasileiros e uruguaios disputada à noite. Mas o preparador da turma nacional não se mostrou favorável à ideia, dizendo que os jogos terão de ser travados mesmo nos dias 4 e 11 de abril, à tarde.

"Mulher... não!"

O Conselho Técnico de Esgrima da C. B. D. acaba de tomar importantes medidas sobre a preparação dos esgrimistas que integrarão a nossa equipe nas Olimpíadas de Londres. Entre elas a que nos chamou mais atenção foi a referente ao corte feito na representação feminina. Desta maneira os "barbados" ficarão satisfeitos, e por certo dirão: "mulher, não!"

Novos membros do T.J.D.

A diretoria da C. B. D. deliberou designar os srs. drs. Sady G. de Gusmão e Claudino Victor do Espírito Santo, para as duas vagas existentes no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D.

bre Sarkis, dando uma demonstração de seu excelente estado de preparo físico e técnico e o vencedor lutador chileno Ming. Esta luta deverá apresentar boa movimentação, grande violência e perspectivas curiosas durante o seu desenrolar, sendo difícil prever o vencedor.

EM PERIGO A INVENCIBILIDADE DE MOREIRA DA FONTE
Manoel Moreira da Fonte, o forte lutador português que mantém a sua invencibilidade no torneio internacional do Palácio Metropolitano dos Esportes, corre o risco de perder essa situação excepcional no seu combate desta noite, já que terá como adversário, um lutador de grandes méritos técnicos, de conhecida capacidade combativa e extraordinária força, como é o Homem Montanha, credenciado ante a brilhante campanha que tem desenvolvido como lutador de grandes méritos, não só no Brasil como no estrangeiro. Moreira da Fonte certamente irá subir ao ring, disposto a decidir a luta o mais rapidamente possível, a fim de livrar-se do pesadelo que constitui o seu adversário de hoje, enquanto o Homem Montanha, conhecendo o valor do seu adversário, procurará empregar seus conhecimentos técnicos, para obter uma grande vitória, cortando a invencibilidade do lutador português.

Depois de apontar uma série de forças dos adversários do Fluminense, o leitor por certo concordará com nossas observações, pois, pelo exposto o campeonato

Homenagem do Iate Clube Rio de Janeiro à Grécia
O Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, no intuito de levar a uma mais estreita ligação com os cronistas especializados desta capital, os oferecerá, na próxima terça-feira, às 12.30 horas, na sua rede social à Av. Pasteur, um almoço de cordialidade.

Para isso apaga a nossa seção vem de receber um atencioso convite, tornando-se prático.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clínica 32-0464 às 17 horas Residência 28-0392
Hospital pela manhã — 32-2280

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de março de 1948 NÚMERO 2.028

"Ases" e "Estrelas" do atletismo carioca em confronto DUELOS DE SENSACÃO NUMA COMPETIÇÃO DE CARATER PRE-OLÍMPICO — O PROGRAMA HORÁRIO — NA PISTA DO VASCO, AMANHÃ



Atletas do Botafogo, que estarão em ação na manhã de domingo, em São Januário. Na gravura, vemos o técnico Ernani, dirigindo um indivíduo de seus pupilos, notando-se em primeiro plano, Adilton Luz, Caetano Filho e Nadin Marret.

A Federação Metropolitana de Atletismo vem se empenhando no preparo de seus atletas, que serão apresentados amanhã, na pista do Vasco da Gama, numa competição que servirá para selecionar os elementos que irão a São Paulo para os jogos pré-olímpicos, patrocinados pela diretoria do Desporto do Estado de S. Paulo. Todos os valores da atletica carioca integram neste certame que está sendo a alcançar pleno êxito, uma vez que os atletas cariocas já estão integrados diretamente nos treinamentos diários em seus clubes.

PROGRAMA HORÁRIO
A competição terá início às 9 horas, com o seguinte programa horário:
9 horas — 110m, c/barricada — FINAL
11 — Sérgio Passos Filho, B. F. R.; 201 — Friedrich W. Schuchert, F. F. C.; 202 — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, F. F. C.; 415 — Osmar Costa, C. R. V. G.

ARREMESSO DO MARTELO
422 — Adelfo Gomes da Silva, C. R. V. G.; 423 — Valter Arnaldo Kupper, C. R. V. G.; 424 — Rodrigo Daltzer Pinto, C. R. V. G.

SALTO EM ALTURA
17 — José Ezequiel Marques, B. F. R.

SALTO COM VARA
12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

12 — Raimundo Dias Rodrigues, B. F. R.

18 — Frederico W. Schuchert, F. F. C.; 419 — Geraldo de Oliveira, C. R. V. G.; 14 — Adilton Luz, B. F. R.; 211 — Kurt Zeet, F. F. C.; 422 — Osmar Costa, C. R. V. G.; 420 — Mario Coimbra, C. R. V. G.; SALTO COM VARA

EM PERIGO A INVENCIBILIDADE DO MOREIRA DA FONTE

O "Homem Montanha" pretende "quebrar o encanto" do lutador luso — Pedro Brasil novamente em ação — Um programa destinado a agradar, hoje, à noite, no "ring" do Metropolitano de Esportes

Um extraordinário programa foi organizado para esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento à disputa do torneio "Generai Angelo Mendes de Moraes". Duas últimas lutas de amadores foram programadas para a preliminar de hoje. Na primeira, Gato Bravo enfrentará Pontinho e, na segunda, Torito dará combate a Vagabundo.

CARLOS CONTRA ALDO BOGNI
A primeira luta de profissionais da noite, renúncia Carlos

Augurio, o popular "Mineiro", contra o técnico lutador italiano, Aldo Bogni. Uma luta que deverá apresentar boa movimentação e grande violência, já que os dois lutadores contam com predileções que permitam prever um combate interessante.

NOVAMENTE PEDRO BRASIL EM AÇÃO
A luta semi-final renúncia Pedro Brasil, que fez um reaparecimento auspicioso ao conseguir uma impressionante vitória sobre Sarkis, dando uma demonstração de seu excelente estado de preparo físico e técnico e o vencedor lutador chileno Ming.

Esta luta deverá apresentar boa movimentação, grande violência e perspectivas curiosas durante o seu desenrolar, sendo difícil prever o vencedor.

EM PERIGO A INVENCIBILIDADE DE MOREIRA DA FONTE
Manoel Moreira da Fonte, o forte lutador português que mantém a sua invencibilidade no torneio internacional do Palácio Metropolitano dos Esportes, corre o risco de perder essa situação excepcional no seu combate desta noite, já que terá como adversário, um lutador de grandes méritos técnicos, de conhecida capacidade combativa e extraordinária força, como é o Homem Montanha, credenciado ante a brilhante campanha que tem desenvolvido como lutador de grandes méritos, não só no Brasil como no estrangeiro.

Moreira da Fonte certamente irá subir ao ring, disposto a decidir a luta o mais rapidamente possível, a fim de livrar-se do pesadelo que constitui o seu adversário de hoje, enquanto o Homem Montanha, conhecendo o valor do seu adversário, procurará empregar seus conhecimentos técnicos, para obter uma grande vitória, cortando a invencibilidade do lutador português.

Depois de apontar uma série de forças dos adversários do Fluminense, o leitor por certo concordará com nossas observações, pois, pelo exposto o campeonato

Homenagem do Iate Clube Rio de Janeiro à Grécia
O Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, no intuito de levar a uma mais estreita ligação com os cronistas especializados desta capital, os oferecerá, na próxima terça-feira, às 12.30 horas, na sua rede social à Av. Pasteur, um almoço de cordialidade.

Para isso apaga a nossa seção vem de receber um atencioso convite, tornando-se prático.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clínica 32-0464 às 17 horas Residência 28-0392
Hospital pela manhã — 32-2280

PREPARATIVOS E EMBARQUE DA DELEGACÃO DE REMO — Encerradas as regatas do Campeonato Brasileiro de Remo, é claro, as atenções do público esportivo se voltaram para os preparativos e embarque da nossa embarcação ao Sul Americano de Remo, em Montevideo. As nossas embarcações já foram devidamente engrandadas e seguras contra qualquer acidente, devendo seguir pelo navio "Del Sud", que zarpará do nosso porto no próximo dia 22. Na gravura, a valorosa guarnição da 4ª com posto carioca, campeão brasileiro, que tomara parte nas Regatas de Montevideo, quando carregava o seu barco para um treino na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PREPARATIVOS E EMBARQUE DA DELEGACÃO DE REMO — Encerradas as regatas do Campeonato Brasileiro de Remo, é claro, as atenções do público esportivo se voltaram para os preparativos e embarque da nossa embarcação ao Sul Americano de Remo, em Montevideo. As nossas embarcações já foram devidamente engrandadas e seguras contra qualquer acidente, devendo seguir pelo navio "Del Sud", que zarpará do nosso porto no próximo dia 22. Na gravura, a valorosa guarnição da 4ª com posto carioca, campeão brasileiro, que tomara parte nas Regatas de Montevideo, quando carregava o seu barco para um treino na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PREPARATIVOS E EMBARQUE DA DELEGACÃO DE REMO — Encerradas as regatas do Campeonato Brasileiro de Remo, é claro, as atenções do público esportivo se voltaram para os preparativos e embarque da nossa embarcação ao Sul Americano de Remo, em Montevideo. As nossas embarcações já foram devidamente engrandadas e seguras contra qualquer acidente, devendo seguir pelo navio "Del Sud", que zarpará do nosso porto no próximo dia 22. Na gravura, a valorosa guarnição da 4ª com posto carioca, campeão brasileiro, que tomara parte nas Regatas de Montevideo, quando carregava o seu barco para um treino na Lagoa Rodrigo de Freitas.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clínica 32-0464 às 17 horas Residência 28-0392
Hospital pela manhã — 32-2280

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clínica 32-0464 às 17 horas Residência 28-0392
Hospital pela manhã — 32-2280

PARADA EXTRA DO SAMBA

NO SÁBADO DE ALELUIA SERÁ REALIZADO, A EXEMPLO DO ANO PASSADO, A TRADICIONAL PARADA EXTRA DO SAMBA, QUANDO DESFILARÃO AS ESCOLAS DE SAMBA FILIADAS A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA